

Relatório de atividades

DOCT/3659/CSE-3

junho 2013

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	9
CAPÍTULO 1. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO 2012	
1.1. PLANEAMENTO EXECUÇÃO	13
1.2. AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS E DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DEFINIDAS PARA 2012	20
CAPÍTULO 2. ATIVIDADE E ORGANIZAÇÃO	
2.1. ESTRUTURA	27
2.2. REUNIÕES	27
2.3. PRESIDÊNCIAS/VICE-PRESIDÊNCIAS	29
2.4. DIVULGAÇÃO DA ATIVIDADE DO CSE	29
2.4.1 SEMINÁRIOS, DEBATES E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO	29
2.4.2 DELIBERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES – 2012	30
2.5. PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES DO CONSELHO	30
2.6. RECURSOS	30
2.6.1 SECRETARIADO DO CSE – RECURSOS HUMANOS	31
2.6.2 RECURSOS FINANCEIROS	31
CAPÍTULO 3. LEGISLAÇÃO E ASSUNTOS CONEXOS	
3.1. O ENQUADRAMENTO LEGAL DO SISTEMA 35ESTATÍSTICO NACIONAL	35
3.1.1 LEI 22/2008 DE 13 DE MAIO 36.....	35
3.2. ATIVIDADE DE ÍNDOLE JURÍDICA DESENVOLVIDA PELO SECRETARIADO DO CSE	36
ANEXOS	
ANEXO 1 AÇÕES PREVISTAS E AÇÕES REALIZADAS	43
ANEXO 2 DOCUMENTOS APRESENTADOS	67
ANEXO 3 ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DAS LGAEN PARA 2008-2012	71
ANEXO 4 ORGANOGRAMA DO CSE	91
ANEXO 5 COMPOSIÇÃO DO CSE	95
ANEXO 6 PRESIDÊNCIAS E VICE-PRESIDÊNCIAS DAS SECÇÕES E GRUPOS DE TRABALHO	101
ANEXO 7 DELIBERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES – 2012	107
ANEXO 8 PARTICIPAÇÃO DE MEMBROS DO CSE E DE REPRESENTANTES NOS GRUPOS DE TRABALHO	113

$$U = Mgh = Mg \rho \sin \alpha$$

$$k = \frac{1}{2} M v^2 + \frac{1}{2} I \omega^2$$

$$\frac{d^2 \omega}{d\varphi^2} = -\frac{1}{r^2} \frac{d^2 r}{d\varphi^2}$$

$$\frac{d^2 \omega}{d\varphi^2} = -\frac{1}{r^2} \frac{d^2 r}{d\varphi^2} + \frac{2}{r^3} \left(\frac{dr}{d\varphi} \right)^2$$

$$\frac{d^2 \omega}{d\varphi^2} + \omega = \frac{\mu G M M_1}{r^3}$$

$$k = \frac{1}{2} M \dot{x}^2 = \frac{1}{2} M \int_{t_0}^t \dot{x}^2 dt = \frac{1}{2} M \omega_0^2 A^2 \int_0^{2\pi/\omega} \cos^2(\omega t + \varphi) dt$$

$$\langle k \rangle = \frac{1}{T} \int_0^T k dt = \frac{1}{2} M \omega_0^2 A^2 \int_0^{2\pi/\omega} \cos^2(\omega t + \varphi) dt$$

$$\langle k \rangle = \frac{1}{2} M \omega_0^2 A^2 \int_0^{2\pi/\omega} \frac{1 + \cos(2\omega t + 2\varphi)}{2} dt$$

$$\langle k \rangle = \frac{1}{2} M \omega_0^2 A^2 \left[\frac{t}{2} + \frac{\sin(2\omega t + 2\varphi)}{4\omega} \right]_0^{2\pi/\omega}$$

$$\langle k \rangle = \frac{1}{2} M \omega_0^2 A^2 \left[\frac{2\pi/\omega}{2} + \frac{\sin(2\omega t + 2\varphi)}{4\omega} \right]_0^{2\pi/\omega}$$

$$\langle k \rangle = \frac{1}{2} M \omega_0^2 A^2 \left[\frac{2\pi/\omega}{2} + \frac{\sin(2\omega t + 2\varphi)}{4\omega} - \frac{\sin(2\omega t + 2\varphi)}{4\omega} \right]$$

$$\langle k \rangle = \frac{1}{2} M \omega_0^2 A^2 \left[\frac{2\pi/\omega}{2} \right]$$

$$\langle k \rangle = \frac{1}{2} M \omega_0^2 A^2 \left[\frac{\pi}{\omega} \right]$$

$$\langle k \rangle = \frac{1}{2} M \omega_0^2 A^2 \left[\frac{\pi}{\omega} \right]$$

Sumário executivo

No contexto da Lei do Sistema Estatístico Nacional (SEN) 2008 o Conselho Superior de Estatística (CSE) vem promovendo processos de reflexão, que permitiram identificar as ações prioritárias a desenvolver pelas suas estruturas, contribuindo, assim, para a sua modernização, desenvolvimento e consolidação.

Essas reflexões e as ações delas decorrentes, associadas ao acompanhamento regular da execução das Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional (LGAEN) 2008-2012, **permitiram ao Conselho aprovar, em outubro de 2012, as Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial (LGAEO) para o período 2013-2017**, documento que define os objetivos estratégicos do Sistema Estatístico Nacional para o próximo quinquénio e deverá enquadrar as atividades do Conselho e das Autoridades Estatísticas nesse período.

Assim, tendo presente a Visão estabelecida para o SEN **em 2012**, no último ano de implementação da LGAEN 2008-2012, o Conselho continuou a **centrar a sua atividade na consolidação de orientações já aprovadas, reconhecidas como prioritárias e identificadas em vários documentos aprovados pelo Conselho, refletindo o presente Relatório de Atividades a execução dessas orientações.**

Embora o atraso que se verificou na nomeação dos membros do CSE tenha inviabilizado a realização de reuniões da maior parte das Secções do Conselho no primeiro semestre do ano, diferindo significativamente o calendário de execução do Plano de Atividades aprovado para 2012, a intensa atividade desenvolvida ao longo do 2º semestre permitiu uma significativa recuperação e a concretização de grande parte dos objetivos estabelecidos.

Deste modo, em 2012 o Conselho:

- Criou uma Secção Eventual para elaborar o projeto de revisão da Lei do SEN, tendo sido definidos os respetivos mandato e calendário de trabalhos;
- Aprovou a Síntese da Atividade Estatística do SEN em 2013, já devidamente enquadrada nas linhas de atuação definidas nas Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial para 2013-2017;
- Introduziu ajustamentos no Regulamento Interno, visando uma maior eficiência e eficácia no funcionamento interno das suas estruturas, em particular no que se refere aos grupos de trabalho e ao cumprimento rigoroso dos respetivos mandatos e calendários;
- Emitiu parecer favorável à delegação de competências do INE na Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, do Ministério da Educação e Ciência;
- Emitiu parecer favorável, no âmbito do artigo 14º da Lei do SEN, ao projeto de Decreto-Lei relativo à orgânica do Instituto Nacional de Estatística;
- Emitiu recomendações relativamente a três áreas estatísticas particularmente relevantes: comércio e serviços, saúde e mobilidade territorial;
- Promoveu, no âmbito dos Planos de Ação definidos pelas Secções sectoriais, a apresentação de metodologias e projetos estatísticos pelos produtores da informação estatística, tendo os utilizadores apresentado estudos em que utilizam a informação estatística oficial;
- Aprovou o “Documento Metodológico das Estatísticas Portuguesas” e procurou sensibilizar as entidades da Administração Pública para a importância da utilização dos instrumentos de coordenação aprovados para o SEN, designadamente dos conceitos para fins estatísticos;

- Incentivou as Autoridades Estatísticas a aprofundarem esforços para a utilização de fontes administrativas para fins estatísticos;
- Acompanhou a qualidade da informação estatística na sua dimensão “pontualidade” (cumprimento das datas de disponibilização pré-definidas) e emitiu várias recomendações específicas relativamente a persistentes atrasos na difusão das chamadas Estatísticas Vitais;
- Contribuiu para uma melhor articulação institucional, visando o aumento da qualidade da informação produzida no âmbito do SEN, através do acompanhamento do Sistema de Informação da Classificação das Atividades Económicas (SICAE);
- Tomou conhecimento dos resultados definitivos dos Censos 2011 e do Inquérito de Qualidade dos Censos 2011, apresentados pelo INE.

No acompanhamento do grau de execução das linhas de atuação constantes das Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional 2008-2012 (em Anexo 3) da competência do Conselho, verificou-se que os objectivos definidos para 2012 foram globalmente cumpridos. Os objetivos relativos à intensificação do uso de dados administrativos para fins estatísticos foram parcialmente cumpridos, continuando esta linha de atuação a ser particularmente relevante nos próximos anos.

Prosseguiram as ações de sensibilização da sociedade para a relevância das estatísticas, designadamente com a divulgação de Notas de Informação à Comunicação Social, com particular destaque para a que acompanhou a divulgação das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial para 2013-2017, que orientarão a atividade do Conselho e das Autoridades Estatísticas nos próximos cinco anos, as quais foram objeto de ampla publicitação através de um folheto electrónico e em papel.

O Secretariado do Conselho continuou a recorrer ao correio electrónico, à utilização do *Communication & Information Resource Centre Administrator (CIRCA)* e ao *Website* como meios privilegiados de comunicação da informação relevante sobre a atividade do CSE.

Procedeu-se à modernização da imagem externa do Conselho Superior de Estatística, com a adoção, em junho de 2012, de **um novo logótipo** (o anterior remontava a 1990) e o **“refrescamento” do website**, nomeadamente com nova “home page” e alargamento do seu conteúdo.

Os custos associados ao funcionamento do Conselho em 2012, cujos trabalhos envolvem cerca de 300 participantes (membros do Conselho e outros participantes em grupos de trabalho), diminuiram cerca de 10% face ao ano anterior, situando-se em **252.876 euros**.

Ao longo de 2012, e no âmbito do funcionamento do Conselho, **realizaram-se 51 reuniões**: 3 reuniões do Plenário, 10 reuniões de Secções e 38 reuniões de Grupos de Trabalho.



Capítulo 1

Avaliação da execução 2012

O Despacho de nomeação de membros do Conselho Superior de Estatística (CSE) para o triénio 2012/2015 foi publicado em 21 de maio. Este facto inviabilizou a realização de reuniões de Secções (com exceção da Secção Permanente de Coordenação Estatística) nos três primeiros trimestres do ano, dificultando significativamente o cumprimento do Plano de Atividades definido para 2012.

As Secções começaram a funcionar normalmente a partir de setembro de 2012, tendo sido possível, no caso de algumas Secções, recuperar os atrasos acumulados até então.

Diferentemente, a reestruturação da Administração Pública no âmbito do PREMAC provocou atrasos irrecuperáveis no desenvolvimento das tarefas de alguns Grupos de Trabalho.

Não obstante, realizaram-se reuniões do Plenário: em julho — em que, entre outros assuntos, se tomaram decisões sobre o modelo de funcionamento do Conselho; em Outubro — em que se aprovaram as Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017; e em dezembro — em que se aprovou da atividade a desenvolver pelo SEN em 2013.

O presente Relatório de Atividades é elaborado no quadro do Plano de Atividades do Conselho aprovado para 2012, tendo em consideração:

- As competências do Conselho;
- As "Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional" para 2008-2012" e respetivas prioridades
- Todas as suas deliberações e recomendações e, em particular, as recomendações constantes do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2008-2011, aprovado pelo Conselho em setembro de 2011 - 22ª Deliberação.

1.1. PLANEAMENTO | EXECUÇÃO

No **ANEXO 1** ao presente Relatório apresenta-se uma descrição exaustiva das atividades previstas no Plano de Atividades do CSE relativo a 2012 e o respetivo nível de execução.

Este exercício foi realizado relativamente às atividades do Plenário, das Secções Permanentes e Eventuais, dos Grupos e subgrupos de trabalho e *task-forces*, bem como de outras estruturas temporárias criadas para a abordagem de assuntos específicos.

O funcionamento do CSE no seu conjunto depende do funcionamento das suas estruturas, muito particularmente das mais operacionais, os Grupos de Trabalho que apoiam a formulação de propostas e recomendações das Secções.

As atividades previstas no Plano de Atividades do Conselho para 2012, quer no que se refere ao Plenário, quer no que se refere às Secções foram genericamente concretizadas.

As atividades não concretizadas foram essencialmente motivadas por fatores externos ao funcionamento do Conselho, em particular a ausência de nomeação de membros do Conselho por um período relativamente grande, com já foi referido.

Nos **ANEXOS 1 e 2** podem ser consultadas as atividades do CSE concretizadas e não concretizadas.

A. Competências de âmbito global

Continuaram a seguir-se as orientações constantes das Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional (LGAEN) 2008-2012 que estabeleceram a Visão para o Sistema Estatístico Nacional em 2012:

Em 2012, o Sistema Estatístico Nacional é um sistema integrado, dinâmico e eficiente, que desenvolve a sua atividade no respeito pelos mais elevados padrões de qualidade estatística, atento aos custos para os fornecedores de informação e ao desígnio da prestação de serviço à sociedade.

Para 2012 o Conselho definiu três Objetivos:

- **Preparar e apresentar ao Governo um projeto de novo diploma legislativo para o Sistema Estatístico Nacional**, tendo em consideração as orientações emanadas a nível nacional e comunitário visando o seu reforço e independência.
- **Aprovar as Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional, e respetivas prioridades, para o período 2013-2017.**
- **Prosseguir a modernização e otimização** dos processos associados ao funcionamento interno do Conselho.

No âmbito do cumprimento da execução das LGAEN 2008-2012 e no contexto das competências do Conselho – **ANEXO 3**, atuou nos seguintes domínios:

- Aprovou as Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial para o período 2013-2017 e acompanhou a execução das Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional no período 2008-2011.
- Criou um Secção Eventual para revisão da lei do Sistema Estatístico Nacional, dando cumprimento às recomendações do RAESN 2008-2011 e aprovou um programa de calendário de trabalhos.
- Introduziu ajustamentos no Regulamento Interno e o seu modelo de funcionamento, ajustando estes documentos no sentido da eficiência e eficácia do funcionamento interno das suas estruturas.
- Emitiu parecer favorável relativo à delegação de competências do INE na Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, do Ministério da Educação e Ciência.
- Aprovou o Relatório Síntese da Atividade do SEN realizada em 2011.
- Aprovou a Síntese da Atividade do SEN para 2013, elaborada com base nos planos de atividade do Conselho e das Autoridades Estatísticas, já devidamente enquadrados nas LGAE 2013-2017.
- Monitorou o cumprimento dos calendários dos Grupos de Trabalho e quando necessário, levou os seus presidentes a reuniões do Conselho a fim de justificarem os atrasos verificados.
- Emitiu recomendações relativamente a três áreas estatísticas particularmente relevantes – comércio e

serviços, saúde e mobilidade territorial.

- Acompanhou, no âmbito dos Planos de Ação definidos pelas Secções, a apresentação de metodologias para modernização dos processos estatísticos, as quais permitem a redução dos custos de produção de informação estatística.
- Aprovou o "Documento Metodológico das Estatísticas Portuguesas" e procedeu à sensibilização das entidades da Administração Pública para a utilização dos instrumentos de coordenação aprovados para o SEN designadamente os conceitos para fins estatísticos.
- Incentivou a utilização de fontes administrativas para fins estatísticos.
- Acompanhou a qualidade da informação estatística na sua dimensão "pontualidade" (cumprimento das datas de disponibilização pré-definidas) e emitiu várias recomendações específicas relativamente a persistentes atrasos na difusão das chamadas Estatísticas Vitais.
- Contribuiu para uma melhor articulação institucional através do acompanhamento do Sistema de Informação da Classificação das Atividades Económicas (SICAE).
- Prosseguiu ações de sensibilização da sociedade para a relevância da estatística, designadamente com a divulgação de Notas de Informação à Comunicação Social, com particular destaque para a que acompanhou a divulgação das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017, que orientarão a atividade do Conselho e das autoridades Estatísticas nos próximos 5 anos, as quais foram objeto de ampla publicitação através de folheto electrónico e em papel.
- Tomou conhecimento dos resultados definitivos dos Censos 2011 e do Inquérito de Qualidade apresentados pelo INE, seguindo o cronograma previsto.
- O Secretariado continuou a recorrer ao correio electrónico e à utilização do *Communication & Information Resource Centre Administrator* (CIRCA), e ao Website do Conselho, como meios privilegiados de comunicação da informação relevante sobre a atividade do CSE.
- Procedeu-se à modernização da imagem externa do Conselho Superior de Estatística, com a adoção, em junho de 2012, de um novo logótipo (o anterior remontava a 1990) e o "refrescamento" do website, nomeadamente com nova "home page" o alargamento do seu conteúdo.
- Assegurou o cumprimento global das linhas de atuação constantes das Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional 2008-2012 (em Anexo 3) da competência do Conselho. Contudo, a intensificação do uso de dados administrativos para fins estatísticos foi parcialmente cumprida, continuando esta linha de atuação a ser particularmente relevante nos próximos anos.

B. Competências no âmbito das Secções especializadas

Coordenação Estatística

De acordo com as suas competências e dando cumprimento ao Plano de Ação definido, realizaram-se as seguintes atividades em sede de Secção:

- Emissão de pareceres favoráveis relativamente aos seguintes documentos:
Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017;

Relatórios de Atividades do Conselho e das Autoridades Estatísticas relativos a 2011 e Síntese do SEN 2011;

Planos de Atividades do Conselho e das Autoridades Estatísticas para 2013 e Síntese para o SEN em 2013.

- Emissão de parecer favorável relativo ao projeto de DL sobre a lei orgânica do INE, tendo as recomendações formuladas sido acolhidas pelo Governo.
- Acompanhamento trimestral dos Planos de Atividade do Conselho e das Autoridades Estatísticas e recomendações com o objetivo de colmatar algumas das desconformidades e atrasos verificados. No âmbito deste acompanhamento e dos atrasos particularmente preocupantes verificados nas estatísticas vitais fez um conjunto de recomendações às entidades diretamente envolvidas.
- No âmbito do acompanhamento do cumprimento do artigo 14º da lei do SEN foram detetados incumprimentos. Envio de carta ao Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, solicitando a sensibilização de todos os Ministérios para a necessidade de cumprimento do artigo 14º da lei do SEN e para os benefícios que dele decorrem, no que se refere à harmonização e aos custos das estatísticas oficiais nacionais.
- Constituição de uma Task Force para revisão dos conceitos para fins estatísticos em Saúde e Incapacidades.
- Aprovação da atualização do "Documento Metodológico das Operações Estatísticas".
- Aprovação dos seguintes instrumentos de coordenação estatística: Retificação ao Código da Divisão Administrativa/1994 e atualização da Norma ISO Alpha 2 – Nomenclatura de Países.

Foi a seguinte a atividade desenvolvida pelos Grupos de Trabalho:

- GT para as Classificações Económicas e Sociais | o Grupo acompanhou os processos de revisão da CPC (Classificação Central de Produtos) e da Classificação das Funções das Administrações Públicas. Participação no processo de revisão da ISCED, em conjunto como GT sobre Estatísticas da Educação e Formação.

- GT FUE/SEN | O Grupo interrompeu a atividade entre abril de 2011 e outubro de 2012.

Neste período e na sequência das reestruturações ministeriais no âmbito do PREMAC foram atualizadas as entidades participantes no Grupo bem com os seus representantes, e atualizado o cronograma de atividades.

- O subgrupo para análise da viabilidade da criação de um nº de identificação único para os estabelecimentos aprovou o Relatório Final "Constituição do número de Identificação Único de estabelecimentos".
- Grupo Técnico LGAEO 2013-2017 | Grupo criado em março de 2012.

Procedeu à elaboração do Anteprojeto das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial, e respetivas prioridades para o período 2013-2017, o qual foi submetido a parecer da Secção acompanhado da avaliação do grau de execução das LGAEN 2008-2011.

Estatísticas Económicas

De acordo com as suas competências e dando cumprimento ao Plano de Ação definido, realizaram-se as seguintes atividades em sede de Secção:

Realizaram-se as seguintes apresentações:

- INE | Implicações do novo Sistema Europeu de Contas para as Contas Nacionais Portuguesas
- SREA | Projeto de contabilidade trimestral no âmbito do CONTRIMAC (projeto europeu incluído no PCT, projetos de cooperação transnacional)
- Banco de Portugal | Implicações estatísticas decorrentes do Programa de Assistência Financeira a Portugal;

Aprovação da 4ª Deliberação da Secção, relativa ao Relatório do Grupo de Trabalho Comércio e Serviços sobre "A criação de um Ficheiro Único de Estabelecimentos Comerciais".

Foi a seguinte a atividade desenvolvida pelo Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas:

Apresentações pelo INE

O IHPC com impostos constantes;

Divulgação das contas nacionais no Portal de Estatísticas Oficiais;

Apresentação pelo Banco de Portugal

Sobre "O novo sistema de comunicação de operações e posições com o exterior ao Banco de Portugal".

Acompanhamento dos seguintes assuntos

Análise do Relatório *Sen-Stiglitz-Fitoussi* – Indicadores e metodologias;

Aplicação das regras do SEC2010 sobre a setorização do setor financeiro;

Revisões do Comércio Internacional de bens;

Reavaliação do mandato relativo ao Relatório *Sen-Stiglitz*;

Implicações das alterações do sistema europeu de contas nas contas nacionais portuguesas.

Estatísticas Sociais

De acordo com as suas competências e dando cumprimento ao Plano de Ação definido, realizaram-se as seguintes atividades em sede de Secção:

- Apresentação pela DGEEC (MEC) | Inquérito "Estudantes no Pós-Secundário": metodologia e principais resultados.
- Emissão de parecer favorável ao Relatório do Grupo de Trabalho das Estatísticas da Saúde; sendo vastas as recomendações que perspetivam o aproveitamento de fontes administrativas nesta área, a Secção solicitou a colaboração das entidades envolvidas, no sentido de ser dada sequência às recomendações apresentadas. A Secção considerou relevante a sensibilização do Ministério da Saúde e de várias das suas estruturas para uma articulação interna e também com o INE, para acompanhamento das estatísticas da saúde no âmbito do Ministério.

- Aprovação da realização de uma sessão de trabalho para divulgação do Relatório do GT Estatísticas da Saúde, em 2013.
- Emissão de uma recomendação à Secção Permanente de Coordenação Estatística com vista à constituição de uma Task-Force para revisão dos conceitos relativos à área da Saúde e Incapacidades, concretizada ainda em 2012.

Relativamente aos desenvolvimentos dos Grupos de Trabalho que funcionam no âmbito desta Secção, destacam-se:

- Estatísticas do Mercado de Trabalho – apresentação do novo Sistema de Informação e Organização do Estado pela Direção Geral da Administração e Emprego Público. Relativamente ao Inquérito ao Emprego, o Grupo analisou as alterações nos fluxos entre estados do mercado de trabalho (emprego-desemprego-inatividade) resultantes da nova metodologia de recolha.
- Estatísticas da Saúde – foi concluído o Relatório inicial que a Secção apreciou favoravelmente. O GT manteve-se em funções, com um novo mandato e composição ajustada. No final do ano, foi apresentado o Relatório II, contendo uma proposta de calendarização e de definição de prioridades para as propostas inicialmente apresentadas. Regularmente o Grupo fará o acompanhamento da implementação daquelas propostas, informando a Secção dos desenvolvimentos que se registem.
- Estatística da Educação e Formação – atualização dos conceitos para fins estatísticos nas áreas da “educação e formação”, iniciada em 2011 e a concluir em 2013.

Estatísticas de Base Territorial

De acordo com as suas competências e dando cumprimento ao Plano de Ação definido, realizaram-se as seguintes atividades em sede de Secção:

- Apresentação pela CCDR Algarve | Projeto CompetitivTur – metodologia, resultados preliminares e expectativas.
- Apreciação favorável do Relatório do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas da Mobilidade Territorial. Por proposta do GT, o documento foi enviado a diversas entidades, para avaliação da exequibilidade das propostas apresentadas e de avaliação da informação administrativa disponível. O Grupo de Trabalho mantém-se ativo para análise dos contributos que venham a resultar desta consulta.

Segredo Estatístico

A Secção não reuniu em 2012, uma vez que não foram apresentadas solicitações de informação confidencial para análise em sede de Secção.

Contudo, analisou e decidiu, por procedimento escrito, cinco pedidos de informação sujeita a segredo estatístico feitos por organismos da Administração direta ou indireta do Estado.

No âmbito do controlo e fiscalização do cumprimento do princípio do segredo estatístico, por parte das entidades solicitantes continuaram a ser introduzidos ajustamentos no acompanhamento dos processos de

levantamento do segredo estatístico e em consequência, aperfeiçoadas as ações anteriormente desenvolvidas que condicionam a decisão sobre os pedidos caso tenham sido anteriormente autorizados:

- Obrigatoriedade de entrega de estudos ou trabalhos realizados com base nos dados estatísticos autorizados;
- Análise técnica do estudo por parte das Autoridades Estatísticas a quem foi autorizada a cedência de dados;
- Em caso de dúvidas as reuniões serão sempre presenciais.

Os procedimentos para análise dos pedidos de acesso a informação estatística confidencial, continuaram a ser aplicados e melhorados, com permanentes atualizações de critérios e reformulação da declaração compromisso de sigilo, no sentido de reforçar as garantias de cumprimento do segredo estatístico, nomeadamente na utilização da informação, nos prazos de destruição.

Eventual para Acompanhamento dos Censos 2011

A Secção prosseguiu o acompanhamento dos trabalhos associados ao apuramento e avaliação dos Censos 2011, de acordo com o cronograma previsto.

Foram apresentados pelo INE os resultados definitivos e os resultados do Inquérito de Qualidade dos Censos 2011.

Eventual para a revisão da Lei do Sistema Estatístico Nacional

Secção criada em julho de 2012, para preparação de um anteprojeto de diploma que contemple a revisão da Lei do SEN, a submeter à aprovação do Plenário do Conselho e a apresentar ao Governo.

De acordo com as suas competências e dando cumprimento ao Plano de Ação definido, realizaram-se as seguintes atividades:

- Apresentação, ao Plenário do Conselho do Programa e Calendário dos trabalhos, o qual foi aprovado.
- Decisão da divulgação das convocatórias das reuniões da Secção para que todos os membros do Conselho possam envolver-se na Revisão da Lei, após comunicação prévia ao Secretariado do CSE.

Estruturas do Conselho sem atividade em 2012

- Grupo de Trabalho sobre Indicadores Agroambientais e de Desenvolvimento Rural | por motivos relacionados com as reestruturações ministeriais em curso no âmbito do PREMAG.
- Grupo de Trabalho das Estatísticas das Empresas | criado em 2011.

1.2. AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS E DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DEFINIDAS PARA 2012

OBJETIVOS

OBJETIVOS PREVISTOS	GRAU DE CONCRETIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Preparar e apresentar ao Governo um projeto de novo diploma legislativo para o Sistema Estatístico Nacional, tendo em consideração as orientações emanadas a nível nacional e comunitário visando o seu esforço e independência • Aprovar as Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial, e respetivas prioridades, para o período 2013-2017 • Prosseguir a modernização e otimização dos processos associados ao funcionamento interno do Conselho 	<ul style="list-style-type: none"> • O atraso na nomeação de membros do CSE fez transitar este objetivo para 2013. Em 2012 foi criada uma Secção Eventual para revisão da Lei do SEN que iniciou funções no início de outubro. Foi aprovado um programa e calendário de trabalhos para preparação da revisão da lei. • Concretizado. Em março a Secção especializada criou um Grupo Técnico com a finalidade de preparar um anteprojeto de LGAEO 2013-2017. A Secção aprovou o documento e submeteu-o ao Plenário do CSE. O documento LGAEO 2013-2017 foi aprovado em reunião plenária do CSE de 24 de outubro. Foi dada uma ampla divulgação ao documento. • Concretizado. Em todas as reuniões de Secções e do Plenário do Conselho são feitos follow-up das deliberações e recomendações aprovadas e, nessa sequência tomadas decisões com o objetivo de corrigir os desvios e atrasos ao programado e recomendado. Definidas linhas de atuação relativamente a Grupos de Trabalho com atividade em atraso no sentido de maximizar a sua eficiência e eficácia. • Foi adotada para algumas reuniões de secções uma metodologia de recolha de contributos escritos antecipados sobre os pontos de agenda considerados de substância. • No âmbito do Secretariado do CSE, no primeiro semestre do ano foram desenvolvidas e concluídas iniciativas com os seguintes resultados: <ul style="list-style-type: none"> → A renovação da imagem do Conselho Superior de Estatística, com a adoção de um novo logótipo (o anterior remonta a 1990) → O “refrescamento” do website, cuja “home page” apresentou novidades e o conteúdo foi alargado. Para além da home page foi necessário actualizar o site substituindo o anterior logotipo do Conselho, passaram a ser incluídos textos na website que contribuam para o aumento da literacia estatística; → Passaram a ser feitas Notas de Informação à Comunicação Social com texto flash.

LINHAS DE ATUAÇÃO

LINHAS DE ATUAÇÃO PREVISTAS

CONCRETIZADAS | NÃO CONCRETIZADAS

Ações Novas

- No domínio da Coordenação Estatística e coordenação global do Sistema Estatístico Nacional

- Aprovação de um projeto de novo diploma legislativo para o Sistema Estatístico Nacional.
- Avaliação do grau de execução das LGAEN 2008-2012.
- Definição da metodologia de preparação das LGAEN 2013-2017 e criar um Grupo Técnico para preparação do anteprojecto de LGAEN 2013-2017.
- Aprovação das Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional para o período 2013-2017.
- Criação de mecanismos que permitam acompanhar as recomendações constantes do relatório de Avaliação do estado do SEN 2008-2011, dirigidas ao Conselho e às Autoridades Estatísticas. Relativamente a estas, em particular, o acompanhamento de ações no âmbito do reforço da qualidade estatística, designadamente através da realização de auditorias pelo INE e Banco de Portugal.
- Promoção de ações com vista à intensificação da utilização de fontes administrativas para fins estatísticos, prevendo a intervenção das autoridades estatísticas desde a sua conceção, de forma a assegurar um adequado equilíbrio entre o objetivo de redução dos custos associados à prestação de informação pelos agentes reportantes, e a necessidade de produzir estatísticas com a máxima qualidade.
- Criação de mecanismos que permitam zelar pelo cumprimento dos princípios fundamentais do Sistema Estatístico, constantes da Lei, e o respetivo acompanhamento ao nível de todas as estruturas do SEN.
- Apreciação do projeto de política de revisões a apresentar pelo Banco de Portugal.
- Definição de um Plano de Ações no domínio da formação dos recursos humanos do SEN, e promover ações com vista à otimização do processo de requalificação dos recursos humanos do SEN.
- Operacionalização da disposição de consulta prévia obrigatória do Conselho, prevista na Lei do SEN, relativamente aos projetos de diploma que criem serviços de estatística ou contenham normas sobre a atividade estatística.

- Criada uma Secção especializada para preparação da legislação e aprovado um Programa e Calendário de trabalhos para 2012 e 2013.
- **Concretizada** para o período 2008-2011.
- **Concretizada.**
- **Concretizada** | Foi dada ampla divulgação do folheto (eletrónico e em papel) preparado com base nas Linhas Gerais.
- **Não concretizada no que se refere á segunda parte** | foram no entanto acompanhadas as recomendações constantes do Relatório. As recomendações estiveram na base da preparação das LGAEO 2013-2018 e será neste âmbito que se concretizará a criação de mecanismos de acompanhamento.
- **Concretizada em parte** | foram aprovadas recomendações pelo CSE e constam das LGAEO 2013-2017.
- **Não concretizada** | consta das LGAEO 2013-2017.
- **Não concretizada.**
- **Não concretizada** | as questões relacionadas com recursos humanos são acompanhadas nos Planos e Relatórios anuais.
- **Não concretizada** | detetados incumprimentos do artigo 14º da lei do SEN. Esta questão será equacionada no âmbito da preparação da revisão da Lei do SEN.

LINHAS DE ATUAÇÃO PREVISTAS

CONCRETIZADAS | NÃO CONCRETIZADAS

- Aprovação dos conceitos para fins estatísticos na área da “Economia e Finanças”.
- Aprovação de revisões ao Documento Metodológico.
- Aprovação da Classificação do Consumo das Instituições sem Fins Lucrativos.
- Aprovação da Classificação por função das Administrações Públicas.
- Regulamentação do registo prévio de questionários estatísticos das autoridades estatísticas e de outros suportes de recolha de dados que podem ser utilizados para fins estatísticos.

- No domínio do Segredo Estatístico:

- Definição do quadro regulamentar adequado ao cumprimento rigoroso do estipulado na Lei do SEN relativamente ao princípio do segredo estatístico, designadamente atualizando a 2ª Deliberação da Secção no contexto de decisões recentes relativamente a ações de fiscalização e outras.
- Apreciação dos Regulamentos do Segredo Estatístico a adotar pelo Instituto Nacional de Estatística, pelo Banco de Portugal, pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores e pela Direção Regional de Estatística da Madeira.
- Criação de mecanismos que permitam zelar pelo cumprimento do princípio do segredo estatístico e o acompanhamento da aplicação do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias ao nível de todas as estruturas do SEN.
- Criação de mecanismos que permitam zelar pelo cumprimento do princípio do segredo estatístico e fazer cumprir o estipulado na Lei do SEN relativamente a este princípio, designadamente definindo metodologias e procedimentos com vista a acompanhar o cumprimento das regras da confidencialidade pelas entidades às quais são cedidas informações sujeitas a segredo estatístico.

- No domínio das Estatísticas Económicas, Sociais e de Base Territorial:

- Continuação do acompanhamento e consolidação da apropriação para fins estatísticos da informação constante da “Informação Empresarial Simplificada – IES”.
- Acompanhar os atrasos verificados em áreas estatísticas fundamentais, dependentes da utilização de fontes administrativas, designadamente causas de morte e estatísticas vitais.
- Acompanhar os trabalhos e resultados do Procedimento dos Défices Excessivos.

- **Não concretizada.**
- **Concretizada.**
- **Não concretizada.**
- **Não concretizada.**
- **Não concretizada** | este assunto será retomado na revisão da legislação do SEN.
- Independentemente revisão da 2ª Deliberação da Secção foram adotadas em 2012 ações de controlo das entidades que solicitaram dados confidenciais (obrigatoriedade de entrega de estudo quando previsto/análise detalhada da informação anteriormente divulgada utilizando informação confidencial/compromisso de sigilo devidamente assinado)
- **Não concretizada.**
- **Não concretizada** | consta das LGAEO 2013-2017.
- **Concretizada em parte** (vd. primeiro paragrafo deste domínio)
- **Concretizada.**
- **Concretizada** | recomendações.
- **Não concretizada** | não foi enviado documento ao CSE para apreciação.

LINHAS DE ATUAÇÃO PREVISTAS

- Dinamização da análise e o acompanhamento de áreas estatísticas relevantes para a tomada de decisão e onde continuam a existir algumas fragilidades na produção da informação estatística, tomando com referência os objetivos definidos nas Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional 2008-2012.
- Apresentação, em sede de Secções, da "Conta Satélite do Ambiente em Portugal, estado da arte e perspetivas de desenvolvimento".
- Acompanhamento das estatísticas relacionadas com o Memorando de Entendimento sobre as Condicionalidades da Política Económica.
- Apresentação de metodologias e outros aspetos relacionados com as operações estatísticas mais relevantes a públicos mais alargados, dando continuidade a iniciativas anteriores de alguns Grupos de Trabalho do Conselho.
- Realização de dois Workshops – "Estatísticas das Cidades" e "Estatísticas do Turismo".
- Apreciação de Relatórios produzidos pelos Grupos de Trabalho sobre Estatísticas da Saúde, sobre Estatísticas da Educação e Formação, sobre Estatísticas da Mobilidade Territorial sobre Indicadores Agroambientais e de Desenvolvimento Rural e sobre Comércio e Serviços.
- **No domínio da Coordenação interna e operacionalização do funcionamento do Conselho e da modernização de processos:**
 - Continuação do trabalho de melhoria do funcionamento, operacionalização e monitorização das deliberações e recomendações do Conselho, designadamente através da continuação da realização de reuniões conjuntas dos Presidentes de Secções, no que se referir a decisões de carácter estratégico, e implementação da prática de reuniões entre Presidentes de Secções e Presidentes de Grupos de Trabalho.
 - Atualização do Website do CSE, das informações à comunicação social e de outros instrumentos de comunicação a definir, para promoção e divulgação ampla dos trabalhos do Conselho junto da sociedade, procurando sensibilizá-la para a importância das estatísticas e promovendo ações com vista ao aumento da literacia estatística.
 - Introdução de alterações no Website do CSE com o objetivo de a tornar mais informativa e dinâmica.

CONCRETIZADAS | NÃO CONCRETIZADAS

- **Concretizada em parte.**
- **Não concretizada.**
- **Concretizada em parte.**
- **Concretizada.**
- **Não concretizada** | os atraso na nomeação dos membros do CSE para segundo mandato inviabilizaram a realização de quaisquer eventos em 2012.
- **Aprovados os Relatórios e recomendações** apresentadas pelos Grupos de Trabalho: Estatísticas da Saúde, Estatísticas do Comércio e Serviços e Estatísticas da Mobilidade Territorial.
- **Concretizada.**
- **Concretizada** | A imagem do CSE foi renovada com a adoção de **um novo logótipo** (o anterior remonta a 1990). Passaram a ser feitas Notas de Informação à Comunicação Social com texto flash.
- **Concretizada** | Foram introduzidas novidades na "home page" e o conteúdo foi alargado. Para além da home page foi necessário actualizar o site substituindo o anterior logótipo do Conselho. Passaram a ser incluídos textos na website que contribuam para o aumento da literacia estatística.

LINHAS DE ATUAÇÃO PREVISTAS

CONCRETIZADAS | NÃO CONCRETIZADAS

• **Outras ações a prosseguir e a desenvolver no contexto da consolidação do Sistema Estatístico Nacional:**

- Prosseguir, em sede de Secções e tal como previsto nos seus Planos de Ação, a apresentação de metodologias e outros aspetos relacionados com as operações estatísticas mais relevantes, designadamente no que se refere à vertente da qualidade.
 - Acompanhamento da execução dos XV Recenseamento Geral da População e V Recenseamento Geral da Habitação (Censos 2011).
 - Monitorização e desenvolvimento das ações referenciadas no “Plano de Ações visando o cumprimento dos prazos de disponibilização das estatísticas portuguesas”, aprovado pelo Conselho em 2008.
 - Continuar os trabalhos de criação de um Ficheiro Único de Unidades Estatísticas no âmbito do Sistema Estatístico Nacional, na sequência dos trabalhos iniciados em 2005.
 - Dar continuidade ao acompanhamento dos trabalhos de articulação institucional no âmbito da Classificação Portuguesa das Atividades Económicas – SICAE.
 - Acompanhar as questões relacionadas com a avaliação da sobrecarga sobre os inquiridos.
 - Prosseguir o trabalho de aprovação dos conceitos para fins estatísticos nos diferentes domínios da informação estatística e acompanhar e aprovar as nomenclaturas e outros instrumentos técnicos de coordenação aprovados pelo Conselho, podendo propor ao Governo a extensão da sua utilização imperativa à Administração Pública.
 - Continuação do processo de modernização interna, designadamente através da divulgação de documentos na plataforma CIRCA em todas as estruturas do Conselho.
 - Prosseguir a divulgação em CIRCA de informação relativa a documentos relevantes aprovados nas instâncias comunitárias e internacionais. Consolidar a metodologia de partilha de informação semestral respeitante a reuniões internacionais em que se tenha verificado a participação das autoridades estatísticas ou outras entidades representadas no Conselho.
- Passará a ser incluída informação sobre questões relativas ao Segredo Estatístico e à Proteção de Dados Pessoais, nomeadamente as decorrentes da atividade dos Comités que funcionam no âmbito da União Europeia e de outras organizações internacionais.

• **Concretizada.**

• **Concretizada.**

• **Não concretizada.**

• **Concretizada.**

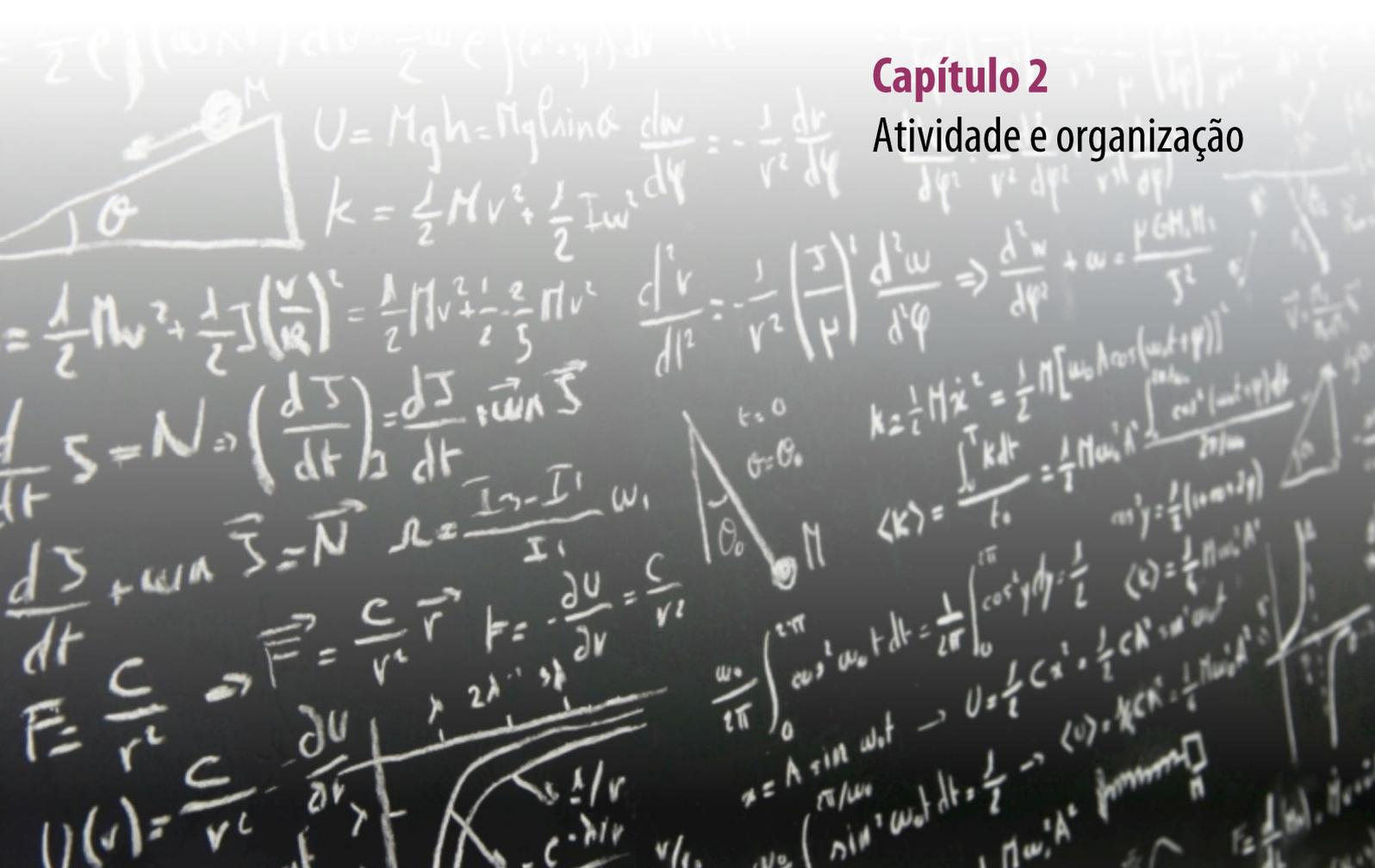
• **Concretizada.**

• **Concretizada.**

• **Concretizada.**

• **Concretizada** | no âmbito do Secretariado do CSE deu-se continuidade à modernização de todos os processos administrativos. Todo o arquivo é eletrónico e cumprindo as regras de Arquivo legais. Existe pouco papel em circulação.

• **Concretizada.**



Capítulo 2

Atividade e organização

2.1. ESTRUTURA

O Conselho Superior de Estatística (CSE) reúne em plenário e sessões restritas, em secções permanentes e eventuais. As secções podem criar grupos de trabalho.

Em **ANEXO 4** inclui-se o **organograma** do Conselho.

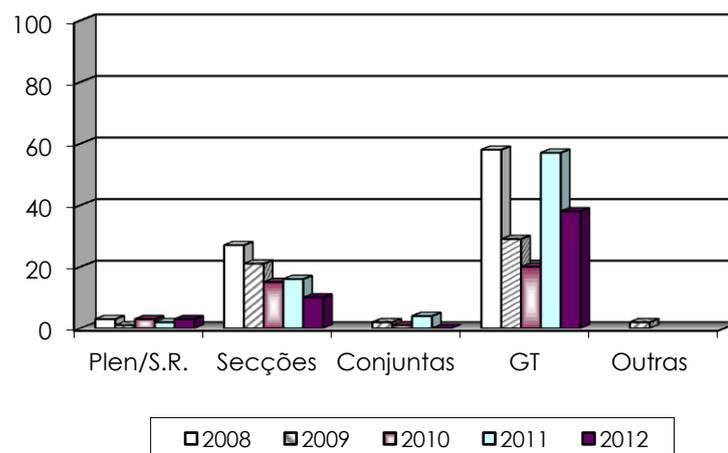
As entidades e respetivos membros | representantes que, ao longo do ano em apreço, estiveram presentes nas atividades desenvolvidas pelo Conselho, incluem-se em **ANEXO 5** ao Relatório.

2.2. REUNIÕES

Em **2012** realizaram-se as seguintes reuniões:

. Plenárias	- 3
. de Secções Permanentes	- 8
. de Secções Eventuais	- 2
. conjuntas de Presidentes de Secções	- 0
. de Grupos de Trabalho	- 38
TOTAL	- 51

GRÁFICO I - REUNIÕES REALIZADAS (2008-2012)



REUNIÕES PREVISTAS | REALIZADAS EM 2012

Plenário/Secções/Grupos de Trabalho		Previstas	Realizadas
Plenário	Reuniões plenárias	3	3
	Sessões restritas	-	0
TOTAL		3	3
Secções Permanentes (SP)	S.P. Segredo Estatístico	4	0
	S.P. de Coordenação Estatística	6	5
	S.P. de Estatísticas Económicas	4	1
	S.P. de Estatísticas Sociais	3	1
	S.P. Estatísticas de Base Territorial	3	1
TOTAL		20	8
Secções Eventuais (SE)	▪ Censos 2011	1	1
	▪ SELSEN	1	1
TOTAL		2	2
Grupos de Trabalho	G.T. Classificações Económicas e Sociais	2	1
	G.T. FUESEN	2	2 ¹
	G.T. para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas	4	3
	G.T. sobre Indicadores Agroambientais e de Desenvolvimento Rural	-	-
	G.T. das Estatísticas das Empresas	-	-
	G.T. sobre Estatísticas da Educação e Formação	-	16 ²
	G.T. sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho	4	1
	G.T. Estatísticas da Saúde	5	12
G.Téc. LGAEO 2013-2017	-	3	
TOTAL		17	38
Task Force	▪ Para análise dos conceitos para fins estatísticos da área temática "Economia e Finanças"	6	0
	▪ Para revisão dos conceitos para fins estatísticos na área da Saúde e Incapacidades ³	-	-
TOTAL		6	0
Reuniões Conjuntas	▪ de Secções Permanentes do CSE	3	0
	▪ de Presidentes/VP de Secções Permanentes do CSE	2	0
	▪ de Presidentes de Secção com Presidentes dois GTs	-	-
TOTAL		5	0
TOTAL GERAL		53	51

¹ 1 R do GT + 1 R Subgrupo

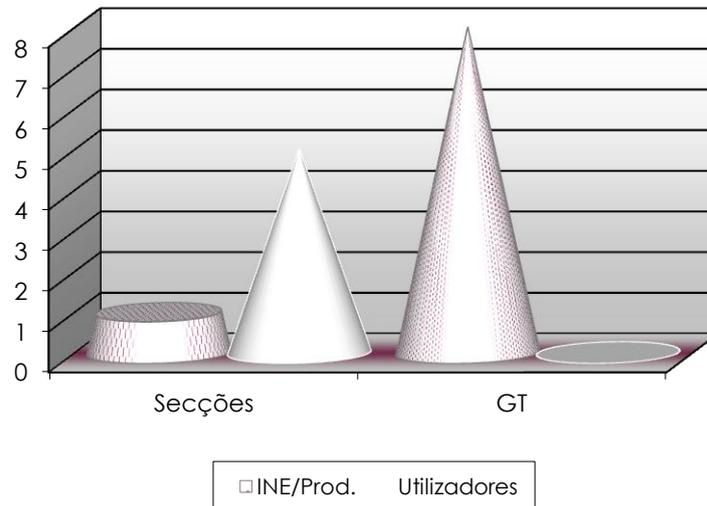
² 1 R do GT + 15 Subgrupos A, B e C

³ Criada em novembro de 2012

2.3. PRESIDÊNCIAS / VICE-PRESIDÊNCIAS

Relativamente às **Secções Permanentes e Eventuais**, a distribuição das presidências foi, em 2012, a seguinte (em **ANEXO 6** inclui-se informação de detalhe sobre as presidências):

GRÁFICO II - Distribuição das presidências das Secções e GT do CSE



2.4. DIVULGAÇÃO DA ATIVIDADE DO CSE

2.4.1 Seminários, Debates e Divulgação de Informação

	AÇÕES PREVISTAS PARA 2012	AÇÕES REALIZADAS
Seminários Workshop	<ul style="list-style-type: none"> Workshop sobre Estatísticas das Cidades a decidir no âmbito da SP de Estatísticas de Base Territorial 2º semestre de 2012 Workshop sobre Estatísticas do Turismo a preparar em articulação entre a Confederação do Turismo Português, o Instituto Nacional de Estatística e o Banco de Portugal 1º semestre de 2012 	<ul style="list-style-type: none"> Para análise de viabilidade pela SPEBT em 2013. Evento transitou para 2013.
Divulgação de Informação. TODA a informação pública é divulgada em http://cse.ine.pt	<ul style="list-style-type: none"> Publicação de relatórios e/ou documentos, produzidos no âmbito do Conselho, que os membros considerem relevantes. Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017 OUTRAS DIVULGAÇÕES 	<ul style="list-style-type: none"> A divulgação da informação passou a ser regularmente feita na Website do CSE. Desde 2009 alguns documentos passaram a ser objeto de divulgação de notas de informação à comunicação social. Folheto divulgado <i>online</i> no site do CSE e em papel. Nos termos do Regulamento Interno são publicadas em Diário de República algumas das Deliberações do Conselho.

2.4.2 Deliberações e Recomendações - 2012

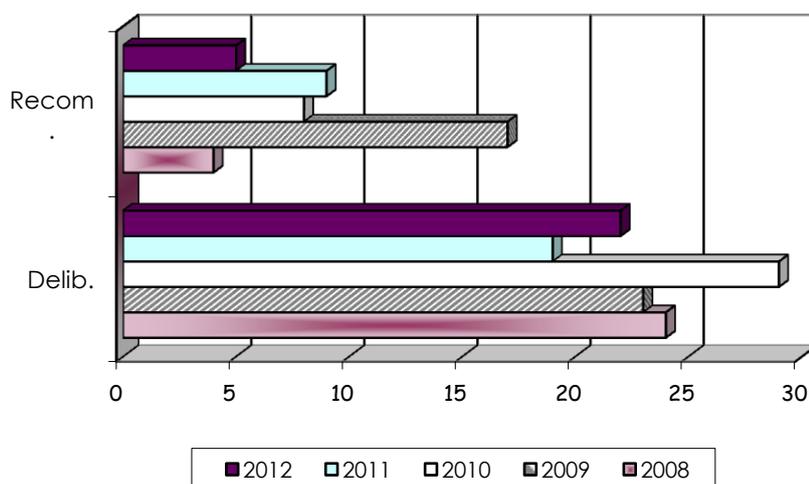
Para dar sequência à concretização das suas competências o Conselho aprovou:

- 22 Deliberações
- 5 Recomendações

Em **ANEXO 7** inclui-se descrição exaustiva e respetiva publicação em Diário da República.

O **gráfico** seguinte sintetiza a evolução do número de deliberações e recomendações aprovadas entre 2008 e 2012.

GRÁFICO III - Deliberações e Recomendações
(2008-2012)



2.5. PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES DO CONSELHO

Em **ANEXO 8** inclui-se informação detalhada sobre o nível de participação dos membros do Conselho e outros representantes. Numa leitura global, os valores médios de presenças em reuniões situaram-se nos 81.02 % e 85.95 % em reuniões Plenárias/Secções e em Grupos de Trabalho, respetivamente.

2.6. RECURSOS

Nos termos da Lei 22/2008 de 13 de maio (artigos 16º e 17º), o INE presta todo o apoio técnico e administrativo necessário ao funcionamento do CSE e os encargos financeiros decorrentes da sua atividade são suportados pelo Orçamento do Instituto.

2.6.1 Secretariado do CSE - Recursos Humanos

O Secretariado do CSE tem a seguinte composição:

- Secretária do Conselho
- Secretária-Adjunta do Conselho
- 1 Técnico Superior
- 1 Jurista
- 3 Técnicos para apoio de secretariado, administrativo e logístico

2.6.2. Recursos Financeiros

Os **custos totais no valor de 252.876 €**, foram repartidos pelas seguintes rubricas orçamentais⁴:

Valores em Euros €

RUBRICAS ORÇAMENTAIS	2008	2009	2010	2011	2012 ⁵
Material de escritório e computador	1.994	1.681	1.653	967	931
Alugueres	1.683	0	0	0	0
Comunicações (correios, telef., fax)	631	269	656	295	463
Deslocações ⁶	37.362	25.403	19.335	31.077	22.633
Ajudas de custo	3.649	4.044	767	1.571	1.055
Trabalhos especializados ⁷	0	893	2.284	2.436	1.249
Outros fornecimentos e serviços	1.894	1.212	965	285	127
Remunerações dos membros do CSE ⁸	21.738	15.687	14.852	16.701	10.314
Remunerações e outros custos com pessoal	308.945 ⁹	238.479	245.930	228.169 ¹⁰	215.691
Diversos ¹¹	1.390	316	1.423	1.454	413
Total	379.286	287.985	287.865	282.955	252.876

⁴ O menor número de reuniões realizadas no primeiro semestre do ano face ao número de reuniões previstas, e a não realização de eventos teve impacto nalgumas rúbricas orçamentais.

⁵ Ano em que se aplicaram reduções remuneratórias nos termos da Lei do OE.

⁶ Os valores mais significativos associados a esta rubrica relacionam-se com as deslocações dos membros e representantes de grupos de trabalho, que se deslocam das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira. Nalguns anos inclui deslocações de convidados estrangeiros que participam em eventos do CSE.

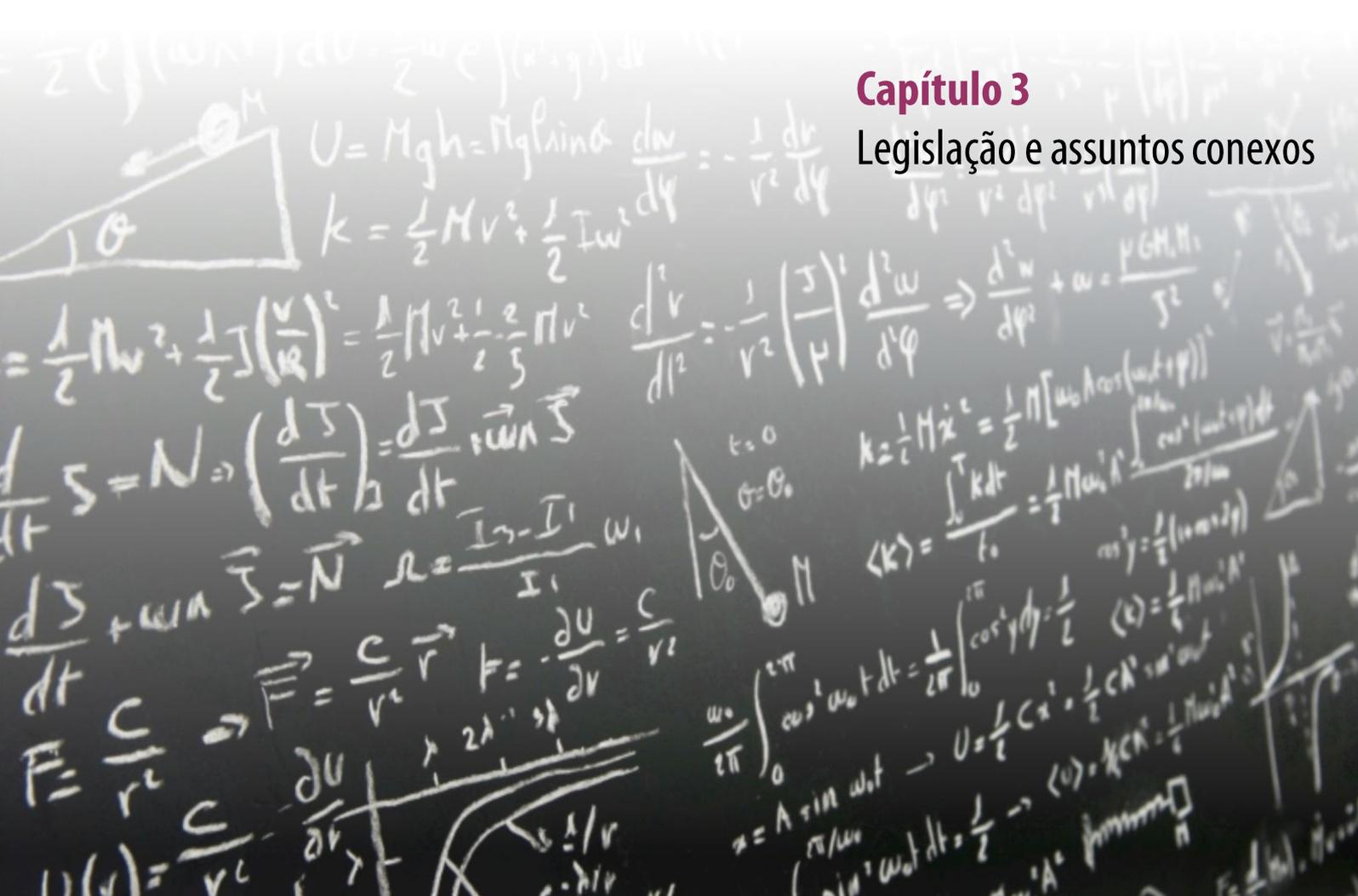
⁷ Pagamentos efetuados a especialistas em determinadas matérias. Inclui traduções EN para a Website.

⁸ As remunerações dos membros do CSE são determinadas em função do número de reuniões realizadas, e das respetivas presenças.

⁹ Valor não comparável com anos anteriores.

¹⁰ Inclui um montante de 2.407 Euros relativo a horas extraordinárias executadas no âmbito da operação censitária Censos 2011, não imputável ao trabalho desenvolvido no âmbito do CSE.

¹¹ Inclui despesas de representação. Habitualmente são considerados nesta rubrica os almoços e coffee-break associados a eventos do Conselho.



Capítulo 3

Legislação e assuntos conexos

3.1. O ENQUADRAMENTO LEGAL DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL

3.1.1 Lei 22/2008 de 13 de maio

O Sistema Estatístico Nacional (SEN), em termos de legislação aplicável, alicerçou o seu funcionamento, até maio de 2008, na Lei 6/89 de 15 de abril.

Em 13 de maio de 2008 foi aprovada a Lei 22/2008 que estabelece o funcionamento do Sistema Estatístico Nacional (SEN), redefine os respetivos princípios, normas e estrutura, e procura adaptar e harmonizar a estrutura do sistema, as modernas exigências de qualidade e fiabilidade da produção estatística, às expectativas dos utilizadores.

De acordo com a Lei o SEN estrutura-se em torno de um conjunto de seis princípios fundamentais (Autoridade estatística (artº 4º) Independência técnica (artº 5º), Segredo estatístico (artº 6º), Qualidade (artº 7º), Acessibilidade estatística (artº 8º), Cooperação entre autoridades estatísticas (artº 9º), de resto em consonância com o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, e é composto pelo Conselho Superior de Estatística e pelas Autoridades Estatísticas, (vd. esquema abaixo) responsáveis pela produção de estatísticas oficiais de interesse público.

O Conselho Superior de Estatística é o órgão que orienta a e coordena o Sistema Estatístico Nacional, assegurando especificamente as competências definidas no artigo 13º, 14º e 15º, n.º4. Tem como missão orientar e coordenar o Sistema Estatístico Nacional constituindo-se como um fórum alargado de produtores e utilizadores da informação estatística que procura conciliar e repercutir no sistema as respetivas expectativas.

Às Autoridades Estatísticas – Instituto Nacional de Estatística, Banco de Portugal, Serviços Regionais de Estatísticas das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira e Entidades com delegação de competências do INE, para a produção de estatísticas oficiais, compete a produção de estatísticas oficiais, nos termos definidos na Lei (respetivamente artigos 19º, 22º e 24º).

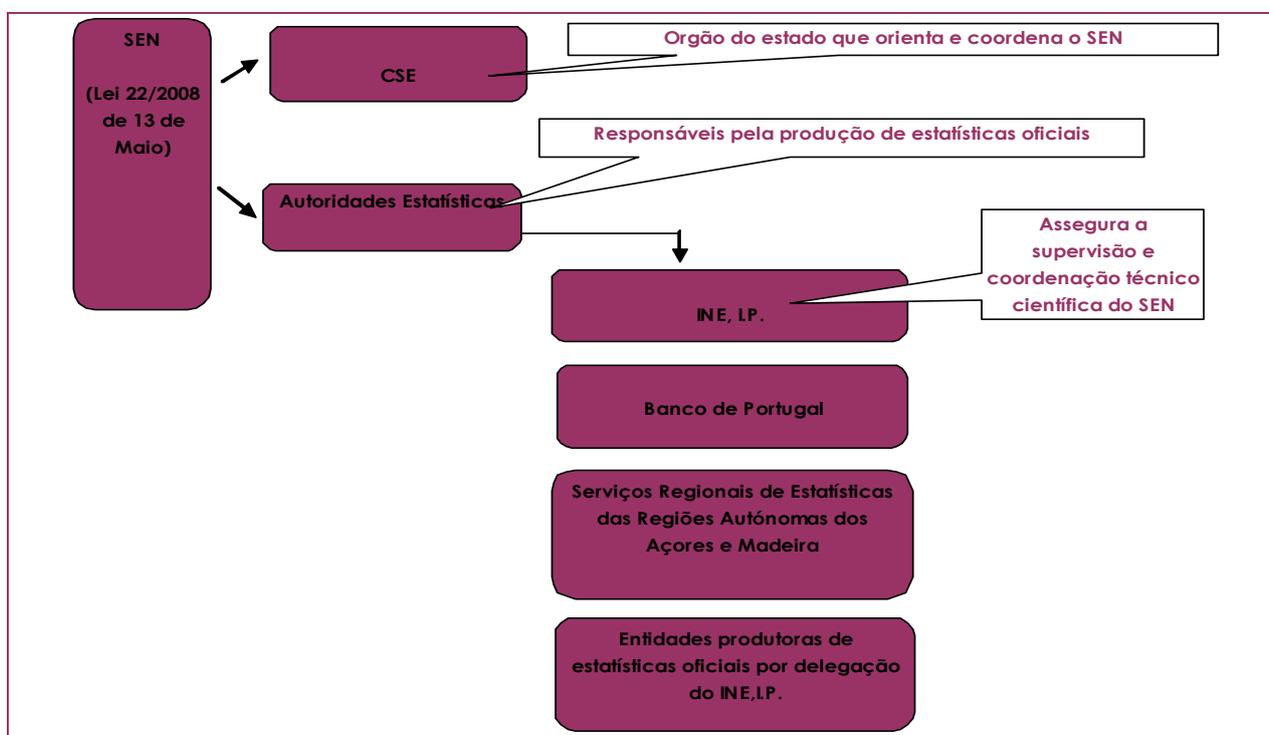
O INE é o órgão central de produção e difusão de estatísticas oficiais, responsável pela coordenação de todas as atividades de produção e difusão de informação estatística oficial da sua esfera de competências, podendo no entanto delegar noutras entidades a produção e difusão estatísticas oficiais. É o interlocutor nacional junto da Comissão Europeia (Eurostat) para fins estatísticos no âmbito do Sistema Estatístico Europeu. (Lei orgânica - Decreto-lei nº 136/2012 de 2 de julho).

A Lei, no contexto dos princípios aprovados, estabelece que as estatísticas oficiais são produzidas com independência técnica e consideradas um bem público, devendo respeitar os padrões nacionais e internacionais de qualidade estatística, bem como satisfazer as necessidades dos utilizadores de forma eficiente e sem sobrecargas excessivas para os fornecedores de informação, nomeadamente através da crescente utilização dos dados administrativos.

Para além desta Lei, e em articulação com ela, são também referência para o SEN as legislações orgânicas das várias autoridades estatísticas e, em determinados casos como a confidencialidade estatística, outras leis não específicas sobre a atividade, que no entanto intersejam a legislação estatística, como é o caso da Lei de Proteção de Dados Pessoais.

No contexto da Lei o CSE é presidido pelo Ministro da tutela do INE, IP, em 2012 o Ministro da Presidência sendo Vice-Presidente o Presidente do INE. São membros do Conselho representantes das seguintes entidades: INE, I.P., Banco de Portugal, Serviços Regionais de Estatística das Regiões Autónomas, Entidades produtoras de estatísticas oficiais por delegação do INE, I.P., Serviços Públicos (Ministérios), Comissão Nacional de Proteção de Dados, Associação Nacional de Municípios, Confederações Empresariais, Centrais Sindicais, Defesa do Consumidor, Universidades, Personalidades de reconhecido mérito científico e independência. As competências do CSE constam dos artigos 13º, Artigo 14º e Artigo 15º, nº.4.

| COMPOSIÇÃO DO SEN |



3.2 ATIVIDADE DE ÍNDOLE JURÍDICA DESENVOLVIDA PELO SECRETARIADO DO CSE

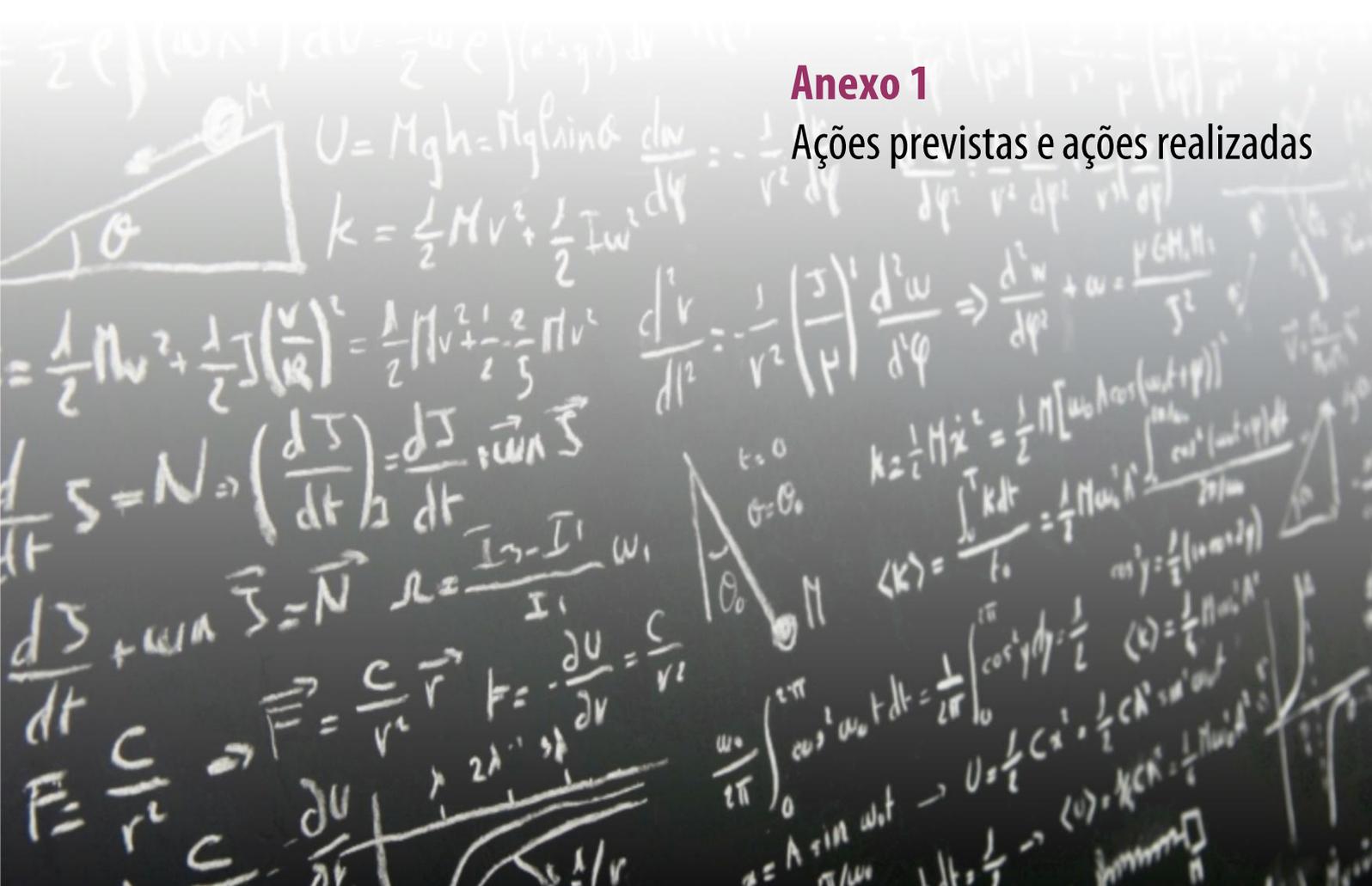
Neste aspeto são de destacar:

- Elaboração de documentos de apoio às reuniões, basicamente com vista a auxiliar a decisão, bem como projetos de deliberação e recomendação de carácter jurídico. Neste contexto, de destacar em particular a apreciação e preparação de todos os documentos relacionados com a Secção Permanente do Segredo Estatístico.
- Elaboração de pareceres, maioritariamente relacionados com a aplicação do Princípio do Segredo Estatístico. Trata-se de fornecer esclarecimentos que permitam perceber, de ponto de vista jurídico, a existência de segredo estatístico em determinada informação.

- Acompanhamento da aplicação do artigo 14º da Lei do Bases do SEN – acompanhamento dos diplomas legais subsumíveis à sua previsão. Neste contexto é possível apurar os casos em que não é consultado o CSE para se pronunciar sobre os mesmos. Para esses casos passou a utilizar-se, com vista a um melhor e mais circunstanciado acompanhamento, um modelo que sintetiza as questões em causa e que permite manter a Secção competente informada.

Anexos

$U = Mgh = Mg \sin \alpha \cdot \frac{h}{\sin \alpha} = Mgh$
 $k = \frac{1}{2} Mv^2 + \frac{1}{2} I \omega^2$
 $\frac{d^2 \varphi}{dt^2} = -\frac{1}{r^2} \frac{d^2 r}{dt^2}$
 $\frac{d^2 \omega}{d\varphi^2} = \frac{1}{r^2} \frac{d^2 \varphi}{d\varphi^2} + \frac{2}{r^3} \left(\frac{d\varphi}{dt} \right)^2$
 $\frac{d^2 \omega}{d\varphi^2} + \omega = \frac{\mu G M M_1}{5r^2}$
 $k = \frac{1}{2} M \dot{\alpha}^2 = \frac{1}{2} M \left[\omega_0 A \cos(\omega_0 t + \varphi) \right]^2$
 $\langle k \rangle = \frac{\int_0^T k dt}{T} = \frac{1}{4} M \omega_0^2 A^2 \int_0^T \cos^2(\omega_0 t + \varphi) dt$
 $\int_0^{2\pi} \cos^2 \omega_0 t dt = \frac{1}{2\pi} \int_0^{2\pi} \cos^2 \varphi d\varphi = \frac{1}{2} \int_0^{2\pi} \frac{1 + \cos 2\varphi}{2} d\varphi = \frac{1}{4} \int_0^{2\pi} (1 + \cos 2\varphi) d\varphi$
 $\langle k \rangle = \frac{1}{4} M \omega_0^2 A^2$
 $\vec{L} = I \vec{\omega}$
 $\frac{d\vec{L}}{dt} = \vec{\tau}$
 $\vec{L} = \frac{I_3 - I_1}{I_1} \omega_1$
 $\vec{F} = \frac{c}{r^2} \vec{r}$
 $\vec{F} = -\frac{\partial U}{\partial \vec{r}} = \frac{c}{r^2} \vec{r}$



Anexo 1

Ações previstas e ações realizadas

Plenário e Sessões Restritas

PLENÁRIO E SESSÕES RESTRITAS	AÇÕES PREVISTAS PARA 2012	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
Plenário	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovar a introdução de alterações ao Regulamento Interno do CSE • Aprovar alterações à estrutura de funcionamento do CSE, ajustando as competências e composição das Secções à nova composição do Conselho • Criar uma Secção Eventual com competências para apresentar proposta de novo enquadramento legal para o SEN • Aprovar proposta de revisão da Lei de Bases do Sistema Estatístico Nacional • Aprovar o Relatório de Atividades do Sistema Estatístico Nacional 2011 e respetiva Síntese • Avaliar o Grau de Execução das Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional, e respetivas prioridades, 2008-2012 • Aprovar as Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional, e respetivas prioridades, 2013-2017 • Aprovar o Plano de Atividades para o Sistema Estatístico Nacional para 2013 e respetiva Síntese • Apreçar eventuais alterações ao programado nos Planos da Atividade Estatística de 2012, por proposta da Secção especializada • Acompanhar o cumprimento do artigo 14º da Lei do Sistema Estatístico Nacional, designadamente ratificando ou atualizando os critérios constantes da 269ª Deliberação do CSE, de 18 de maio de 2004 	3	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Concretizado</u> 28ª Deliberação • <u>Concretizado</u> 27ª Deliberação • <u>Concretizado</u> incluída na 27ª Deliberação • Transita para 2013. Em 2012 foi aprovado o programa e o calendário dos trabalhos. • <u>Concretizado</u> 30ª deliberação. Engloba os Relatórios de Atividade do CSE e das Autoridades Estatísticas (AE) • <u>Concretizado</u> monitorização incluída nos RA do INE e entidades com competências delegadas para os anos de 2008 a 2011. E na componente de acompanhamento do CSE no RA do Conselho (anos 2008 a 2011). • <u>Concretizado</u> 31ª deliberação • <u>Concretizado</u> 33ª Deliberação. Inclui os Planos de Atividade do CSE e das AE. • <u>Não aplicável em 2012</u> porque não foram apresentados pelas Autoridades Estatísticas à Secção especializada, propostas de alteração ao programado. • <u>Acompanhamento</u> O Secretariado do CSE mantém um quadro de acompanhamento que monitoriza o cumprimento do artigo 14º da lei do SEN. Continuam a verificar-se incumprimentos. Contudo, as recomendações do CSE relativamente ao parecer solicitado ao projeto de DL que aprovou a orgânica do INE foram acolhidas. A atualização dos critérios constantes da 269ª Deliberação do CSE transita para 2012, sendo uma das recomendações do RAESEN 2008-2011. Este assunto será também retomado na revisão da lei do SEN. 	3

PLENÁRIO E SESSÕES RESTRITAS	AÇÕES PREVISTAS PARA 2012	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>Plenário (cont.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar a política de revisões do Banco de Portugal • Criar mecanismos que permitam zelar pelo cumprimento dos princípios fundamentais do SEN constantes da Lei e o acompanhamento da aplicação do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias ao nível de todas as estruturas do SEN • Acompanhar os desenvolvimentos em curso no que respeita à preparação da legislação do Sistema Estatístico Europeu • Acompanhar as recomendações, decisões e deliberações do CSE • Outros assuntos no âmbito das competências do Conselho que determinem uma aprovação/apreciação do plenário 		<ul style="list-style-type: none"> • <u>Não concretizado</u> não foi apresentado documento pelo BdP. Transita para 2013. • <u>Não concretizado</u> Transita para 2013. Este assunto consta das LGAEO 2013-2017. • <u>Concretizado.</u> • <u>Concretizado.</u> São apresentados em todas as reuniões, pelo Secretariado do CSE, follow up dos assuntos decididos e/ou recomendados nos plenários do CSE. E informações detalhadas sobre todos os desenvolvimentos no âmbito das Secções e Grupos de Trabalho. • <u>29ª Deliberação</u> apreciação favorável da delegação de competências do INE para a produção e divulgação de estatísticas oficiais na Direção Geral de Estatísticas da educação e Ciência do Ministério da Educação e Ciência. 	
<p>Sessões Restritas¹²</p>	<p>Análise de matérias cuja natureza e âmbito manifestamente respeitem apenas a uma parte das representações que integram o plenário ou que contribuam para uma melhor fundamentação das decisões do plenário. As sessões restritas serão decididas pelo plenário do Conselho</p>	-	<p>Não se justificou a realização de Sessões Restritas em 2012.</p>	<p>0</p>

¹² Reuniões a definir pelo plenário do CSE.

Secções Permanentes

SECÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2012	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>SP do Segredo Estatístico</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criar mecanismos que permitam zelar pelo cumprimento do princípio do segredo estatístico e fazer cumprir o estipulado na Lei do SEN relativamente a este princípio: • Definir um quadro regulamentar adequado ao cumprimento rigoroso do estipulado na Lei do SEN relativamente ao princípio do segredo estatístico. • Discussão de uma metodologia para acompanhamento dos processos sob levantamento de segredo estatístico e definição de ações de fiscalização. • Neste contexto analisar a viabilidade de realização de auditorias junto das entidades solicitantes da libertação do Segredo Estatístico. <ul style="list-style-type: none"> • Pronunciar-se sobre os Regulamentos do Segredo Estatístico a adotar pelo Instituto Nacional de Estatística, pelo Banco de Portugal, pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores e pela Direção Regional de Estatística da Madeira. • Emitir orientações na sua área de competência que 	<p style="text-align: center;">4</p>	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Não concretizado</u>. Esta questão transita para o âmbito da revisão da Lei do SEN. • Em 2012 deu-se continuidade e aperfeiçoaram-se as ações de fiscalização introduzidas no acompanhamento dos processos de levantamento do segredo estatístico. Ações que condicionam os pedidos caso tenham sido anteriormente autorizados: <ul style="list-style-type: none"> • Obrigatoriedade de entrega de estudos ou trabalhos realizados com base nos dados estatísticos autorizados; • Análise técnica do estudo por parte das Autoridades Estatísticas a quem foi autorizada a cedência de dados; • Reformulação da declaração compromisso de sigilo. • Se a solicitação for aprovada por procedimento escrito e no caso de existirem dúvidas relativas ao processo, o pedido será analisado em sede de reunião, onde as entidades que solicitam a informação deverão esclarecer as duvidas que subsistem. • <u>Não concretizado</u>. Só o INE enviou documentos para serem submetidos à Secção. • <u>Não concretizado</u>. A Secção não reuniu. Contudo no âmbito do procedimento 	<p style="text-align: center;">0</p>

SECÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2012	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>SP do Segredo Estatístico (cont.)</p>	<p>permitam consolidar as metodologias e o modelo criado em 2009 (2ª Deliberação da Secção) para apreciação de solicitações de dados estatísticos sujeitos a segredo estatístico, eventualmente ajustando a deliberação de 2009 a novos desenvolvimentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Analisar e decidir sobre as solicitações de libertação do Segredo Estatístico enviadas para parecer (em reuniões presenciais e por procedimento escrito nos termos da 2ª Deliberação da SPSE e nos termos Regulamentares). Dar início à criação de mecanismos que permitam zelar pelo cumprimento do princípio do segredo estatístico e o acompanhamento da aplicação do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias ao nível de todas as estruturas do SEN. Acompanhar, por intermédio dos participantes institucionais nacionais, as questões relativas ao Segredo Estatístico e à Proteção de Dados Pessoais, nomeadamente as decorrentes da atividade dos Comitês que funcionam no âmbito da União Europeia e de outras organizações internacionais 		<p>escrito foram acionadas as ações de controlo e fiscalização.</p> <ul style="list-style-type: none"> <u>Concretizado</u>. Foram analisadas e autorizadas cinco solicitações de dados estatísticos confidenciais apresentadas pelas seguintes entidades: <ul style="list-style-type: none"> Agência Portuguesa do Ambiente do MAMAOT 18ª Deliberação Instituto do Turismo de Portugal, I.P. 19ª Deliberação Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal E.P.E. 20ª Deliberação Gabinete de Estratégia e Estudos do MEE 21ª Deliberação Direção Geral das Autarquias Locais 22ª Deliberação <u>Não concretizado</u> Transita para 2013 <u>Concretizado</u> semestralmente é divulgada informação relativa às reuniões internacionais em que participam representantes das AE, em formato uniformizado e aprovado pela Secção. <u>Divulgados em CIRCA documentos internacionais relevantes.</u> 	

SECÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2012	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>SP de Coordenação Estatística</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar os seguintes documentos, para decisão do Plenário do Conselho: <ol style="list-style-type: none"> 1. Relatório de Atividades do Sistema Estatístico Nacional de 2011 e respetiva Síntese 2. Grau de Execução respeitante às Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional, e respetivas prioridades, 2008-2012 3. Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional 2013-2017 4. Plano de Atividades do Sistema Estatístico Nacional para 2013 e respetiva Síntese 5. Política de revisões do Banco de Portugal 6. Cumprimento do artigo 14º da Lei do Sistema Estatístico Nacional, designadamente ratificando ou atualizando os critérios constantes da 269ª Deliberação do CSE, de 18 de maio de 2004 • Definir a metodologia de preparação das LGAEN 2013-2017, criação de um Grupo Técnico para preparação do anteprojeto e aprovação do anteprojeto • Acompanhamento trimestral do Plano de Atividades do CSE 2011 2012 • Acompanhamento trimestral do grau de execução dos Planos da Atividade Estatística de 2011 2012, com eventuais propostas ao plenário do CSE • Acompanhar os desenvolvimentos em curso no que respeita à preparação da legislação do Sistema Estatístico Europeu • Acompanhar a implementação do "Plano de Ação visando o cumprimento dos prazos de disponibilização das estatísticas Portuguesas", nomeadamente na inventariação das fontes 	<p>6</p>	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Concretizado</u> 24ª Recomendação¹³ • <u>Concretizado</u> monitorização incluída nos RA do INE e entidades com delegação de competências para os anos de 2008 a 2011. E na componente de acompanhamento do CSE no RA do Conselho (anos 2008 a 2011). • <u>Concretizado</u> 25ª recomendação • <u>Concretizado</u> 26ª Recomendação¹⁴ • <u>Não concretizado</u> não foi apresentado documento pelo BdP • <u>Acompanhamento</u> continuam as situações de incumprimento do artigo 14º. Orientações sobre esta matéria para decisão em 2013 e no âmbito da revisão da lei do SEN. • <u>Concretizado</u> 29ª Deliberação. Calendários cumpridos rigorosamente. • <u>Acompanhamento trimestral regular</u> Foram apreciados os 4T de 2011 e os 1T, 2T e 3T de 2012. Forma notificados os presidentes de Gts em atraso. • <u>Acompanhamento trimestral regular</u> Foram apreciados os 4T de 2011 e os 1T, 2T e 3T de 2012. Não foram propostas alterações ao programado. • <u>Concretizado</u> • No contexto do acompanhamento trimestral das atividades desenvolvidas foram apontados os atrasos e tomadas medidas com vista á sua correção. • <u>Não concretizado</u> no que respeita a informação administrativa. 	<p>5</p>

¹³ Engloba os Relatórios de Atividade do CSE e das Autoridades Estatísticas.

¹⁴ Engloba os Planos de Atividade do CSE e das Autoridades Estatísticas.

SECÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2012	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>SP de Coordenação Estatística (cont.)</p>	<p>administrativas existentes em Portugal e da sua utilização efetiva e potencial para fins estatísticos, em articulação com as Secções sectoriais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar mecanismos que permitam zelar pelo cumprimento dos princípios fundamentais do SEN, excluindo o do Segredo Estatístico que será acompanhado na Secção especializada, e acompanhamento da aplicação do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias ao nível de todas as estruturas do SEN. • Aprovar os instrumentos técnicos de coordenação estatística de aplicação obrigatória na produção das estatísticas oficiais, podendo propor ao Governo a extensão da sua utilização imperativa à Administração Pública Competência genérica • Aprovar as atualizações a introduzir nos conceitos para fins estatísticos de áreas aprovadas em anos anteriores e aprovar eventuais alterações a introduzir nas nomenclaturas e classificações aprovadas no âmbito do SEN • Aprovar metodologia de acompanhamento das recomendações constantes do RAESEN 2008-2011 • Acompanhar os trabalhos da Task-Force sobre conceitos para fins estatísticos da área temática "Economia e Finanças" e aprovar o documento que resulte da sua atividade. • Aprovar e regulamentar as normas de registo prévio de questionários estatísticos das autoridades estatísticas e de outros suportes de recolha de dados que podem ser utilizados para fins estatísticos. • Analisar e dar parecer sobre os projetos de diplomas que criem serviços de estatística ou contenham quaisquer normas 		<ul style="list-style-type: none"> • <u>Não concretizado</u> assunto que transita para 2013 e no mencionado no âmbito das LGAEO 2013-2017. • Não foram apresentados novos instrumentos técnicos para aprovação. • <u>Concretizado</u>. Aprovadas atualizações/retificações à Norma ISO Alpha 2 – Nomenclatura de Países e ao Código da Divisão Administrativa para uso no SEN 32ª e 34ª Deliberações • <u>O acompanhamento das recomendações foi feito no âmbito da preparação das LGAEO 2013-2017</u>, sendo que o documento aprovado tem em consideração as Linhas de Atuação necessárias com vista ao cumprimento das recomendações do RAESEN. • A Task-Force não desenvolveu qualquer atividade em 2012. Reiniciou a atividade no início de 2013. • <u>Não concretizado</u>. • <u>Concretizado</u> 30ª deliberação. As recomendações ao projeto de DL relativo à orgânica do INE foram acolhidas pelo Governo. 	

SECÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2012	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>SP de Coordenação Estatística (cont.)</p>	<p>com incidência na estrutura ou funcionamento do SEN, nos termos do artigo 14º da Lei do Sistema Estatístico Nacional.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar os trabalhos dos Grupos de Trabalho da Secção – GT FUESEN e GT CES, e plano de monitorização do GT FUESEN. • Aprovar a Classificação do Consumo das Instituições Sem Fins Lucrativos (CCISFL). • Aprovar a Classificação por Função das Administrações Públicas (CFAP). • Acompanhar as recomendações anteriormente aprovadas, designadamente no âmbito dos Grupos de Trabalho. • Acompanhar a implementação de documentos anteriormente aprovados pelo Conselho, designadamente o "Documento Metodológico", que será revisto em 2012. • Acompanhar as questões relacionadas com a cooperação estatística internacional e com a formação de recursos humanos do SEN. • Acompanhar, por intermédio dos participantes institucionais nacionais, os trabalhos dos Comités ou Grupos de Trabalho que funcionam no âmbito da União Europeia e dos organismos internacionais relevantes relativos à sua área de intervenção • Outros assuntos 		<ul style="list-style-type: none"> • <u>Contudo, continuaram a ser acompanhadas as situações de incumprimento.</u> Foi enviada nessa sequência uma carta ao Secretário de estado da Presidência do Conselho de Ministros alertando para a necessidade de cumprimento da lei. • <u>Concretizado</u> • A Secção tomou conhecimento do Relatório anual do GT CES, no contexto do qual foram detetados alguns problemas na utilização do SICAE. Posteriormente, o Presidente reuniu com as entidades envolvidas na conceção inicial do SICAE, tendo sido identificados aspetos a melhorar. Trabalhos a prosseguir em 2013. • Foi apresentado um ponto de situação sobre os trabalhos do GT FUESEN (em atraso relativamente ao programado). • <u>Não concretizado.</u> • <u>Não concretizado.</u> • <u>Concretizado.</u> Aprovada a atualização do "Documento Metodológico das Estatísticas Portuguesas" para utilização no âmbito do SEN – versão 2012 28ª Deliberação. • Acompanhamento no âmbito dos Planos e Relatórios de Atividade anuais. • <u>Concretizado</u> semestralmente é divulgada informação relativa às reuniões internacionais em que participam representantes das AE, em formato uniformizado e aprovado pela Secção. • <u>Divulgados em CIRCA documentos internacionais relevantes.</u> • Criação da Task-Force para revisão dos conceitos para fins estatísticos na área da Saúde e Incapacidades 33ª Deliberação 	

SECÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2012	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>SP de Coordenação Estatística (cont.)</p>			<ul style="list-style-type: none"> • Apreciação favorável da delegação de competências do INE para a produção e divulgação de estatísticas oficiais na Direção Geral de Estatísticas da educação e Ciência do Ministério da Educação e Ciência 23ª Recomendação. • No âmbito do acompanhamento de questões relacionadas com a difusão estatística, foi apresentado pelo BdP o BPstat Mobile. • Referencia ao Ano Internacional da Estatística 2013. 	
<p>SP de Estatísticas Sociais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar os Relatórios a apresentar pelos Grupos de Trabalho sobre Estatísticas da Educação e Formação e da Saúde • Acompanhar os trabalhos do GT sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho sobre: <ul style="list-style-type: none"> ▪ o estudo sobre o tratamento estatístico dos "recibos verdes"; ▪ as estatísticas do mercado de trabalho relativas ao setor público/administração pública; ▪ atualização das fontes estatísticas relativas ao mercado de trabalho. • Dar continuidade à 2ª fase de reflexão sobre Gts – constituição de GT sobre Indicadores de Desigualdades Sociais e para as estatísticas da Deficiência e Incapacidade • Analisar os conceitos e as nomenclaturas relativos às estatísticas das áreas da sua competência e emitir recomendações para a Secção Permanente de Coordenação Estatística • Colaborar com a SPCE, nomeadamente na inventariação das fontes administrativas existentes em Portugal e da sua utilização efetiva e potencial para fins estatísticos • Acompanhar as recomendações anteriormente aprovadas, designadamente no âmbito dos Grupos de Trabalho 	<p>3</p>	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Parcialmente concretizado</u>. Apreciado o Relatório do GT Saúde 3ª Deliberação • <u>Não concretizado</u>. O GT não apresentou qualquer documento ou informação para conhecimento da Secção. • <u>Não concretizado</u>. Transitou para 2013. • <u>Não concretizado</u>. No âmbito da aprovação de novo modelo de funcionamento no plenário de julho, esta competência foi retirada do mandato da Secção; a aprovação de instrumentos de coordenação estatística passou a estar exclusivamente no mandato da SP Coordenação Estatística. • <u>Não concretizado</u>. • <u>Concretizado</u>. Em todas as reuniões é preparado pelo Secretariado do CSE um <i>follow-up</i> sobre as decisões que pressupõem acompanhamento. 	<p>1</p>

SECÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2012	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>SP de Estatísticas Sociais (cont.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhar, por intermédio dos participantes institucionais nacionais, os trabalhos dos Comitês ou Grupos de Trabalho que funcionam no âmbito da União Europeia e dos organismos internacionais relevantes relativos à sua área de intervenção ▪ No âmbito das competências para acompanhar a produção das estatísticas oficiais, serão efetuadas as seguintes apresentações metodológicas e da produção estatística: <ul style="list-style-type: none"> a) Pelo Instituto Nacional de Estatística: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Os módulos <i>ad hoc</i> do Inquérito ao Emprego: contexto e temas abordados; apresentação dos principais resultados de um dos últimos módulos ▪ Desenvolvimento das Estatísticas Europeias: apresentação das linhas estratégicas e recomendações do relatório "Measuring progress, well-being and sustainable development"; desafios para o Sistema Estatístico Nacional b) Pelo Ministério da Educação (DGEEC) <ul style="list-style-type: none"> ▪ A articulação entre as estatísticas da Educação e da Formação ▪ As Estatísticas da Educação de Adultos – uma nova realidade ▪ Inquérito "Estudantes no Pós-Secundário": metodologia e principais resultados c) Pelo GEP/Ministério do Trabalho e Solidariedade Social <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estatísticas sobre a Estrutura dos Ganhos em 2010 - integração de dados administrativos e de inquéritos ▪ Inquérito à Formação Profissional Contínua 2010 principais resultados ▪ Acidentes de Trabalho: caracterização do projeto e algumas estatísticas 		<ul style="list-style-type: none"> • <u>Concretizado</u> semestralmente é divulgada informação relativa às reuniões internacionais em que participam representantes das AE, em formato uniformizado e aprovado pela Secção. • <u>Divulgados em CIRCA documentos internacionais relevantes.</u> • <u>Não concretizado.</u> • <u>Não concretizado.</u> • <u>Não concretizado.</u> Transita para 2013. • <u>Não concretizado.</u> Transita para 2013. • <u>Coconcretizado.</u> • <u>Não concretizado.</u> Transita para 2013. • <u>Não concretizado</u> • <u>Não concretizado.</u> Transitou para 2013. 	

SECÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2012	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>SP de Estatísticas de Base Territorial</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apreciar o Relatório a apresentar pelo Grupo de Trabalho sobre Estatísticas da Mobilidade Territorial ▪ Analisar os conceitos e as nomenclaturas relativos às estatísticas das áreas da sua competência e emitir recomendações para a Secção Permanente de Coordenação Estatística ▪ Desenvolvimentos com vista à preparação de um <i>Workshop</i> sobre estatísticas das cidades – 2º semestre 2011 ▪ Acompanhar a implementação das propostas apresentadas pelo GT para revisão do sistema de indicadores de monitorização do contexto em que se desenrolam as políticas públicas, através de pontos de situação a apresentar pelo Instituto Nacional de Estatística, sempre que se realizem reuniões da Secção ▪ Acompanhar, por intermédio dos participantes institucionais nacionais, os trabalhos dos Comités ou Grupos de Trabalho que funcionam no âmbito da União Europeia e dos organismos internacionais relevantes relativos à sua área de intervenção ▪ No âmbito das competências para acompanhar a produção das estatísticas de base territorial, serão efetuadas as seguintes apresentações metodológicas e da produção estatística propostas na Secção: <ul style="list-style-type: none"> a) Pelo INE <ul style="list-style-type: none"> ▪ Contas Nacionais Regionais – aspetos metodológicos (viabilidade a confirmar) b) Pela CCDR-Algarve <ul style="list-style-type: none"> ▪ CompetitivTUR – metodologia, resultados preliminares e expectativas 	<p>3</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Concretizado</u>. Relatório apreciado favoravelmente 5ª Deliberação ▪ <u>Não concretizado</u>. No âmbito da aprovação de novo modelo de funcionamento no plenário de julho, esta competência foi retirada do mandato da Secção; a aprovação de instrumentos de coordenação estatística passou a estar exclusivamente no mandato da SP Coordenação Estatística ▪ <u>Não concretizado</u>. Transitou para 2013 ▪ <u>Concretizado</u>. Ponto de situação apresentado pelo INE ▪ <u>Concretizado</u> semestralmente é divulgada informação relativa às reuniões internacionais em que participam representantes das AE, em formato uniformizado e aprovado pela Secção. ▪ <u>Divulgados em CIRCA documentos internacionais relevantes.</u> ▪ <u>Não concretizado.</u> ▪ <u>Concretizado.</u> 	<p>1</p>

SECÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2012	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
SP de Estatísticas de Base Territorial (cont.)	<ul style="list-style-type: none"> c) Pelo GEE/MEID <ul style="list-style-type: none"> ▪ Sínteses estatísticas da dinâmica empresarial (NUTS II) d) Pela DGOTDU <ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistema Nacional de Indicadores e Dados-base sobre Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano e) Pela CCDR-Norte <ul style="list-style-type: none"> ▪ Análise do turismo na Região do Norte de Portugal f) Pela CCDR-Lisboa e Vale do Tejo <ul style="list-style-type: none"> ▪ Observatório Regional de Lisboa e Vale do Tejo 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Não concretizado</u>. Transita para 2013. ▪ <u>Não concretizado</u>. Transita para 2013. ▪ <u>Não concretizado</u>. Transita para 2013. ▪ <u>Não concretizado</u>. Transita para 2013 	
SP de Estatísticas Económicas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apreciar os Relatórios a apresentar pelos Grupos de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas, sobre Indicadores Agroambientais e de Desenvolvimento Rural e sobre Comércio e Serviços. ▪ Apresentação de propostas que permitam reforçar os mecanismos de acompanhamento do reporte de dados no âmbito das Administrações Públicas. ▪ Acompanhamento da revisão do SEC95 ▪ Acompanhamento e consolidação da apropriação dos dados da IES para fins estatísticos ▪ Acompanhar as alterações no âmbito do projeto INTRASTAT/decisão da Secção sobre "Fluxo Único" e outros desenvolvimentos relacionados com as estatísticas do comércio internacional ▪ Acompanhamento das recomendações do <i>Workshop</i> sobre "Estatísticas do Investimento Direto Estrangeiro" ▪ Acompanhar as recomendações anteriormente aprovadas, designadamente no âmbito dos Grupos de Trabalho ▪ Colaborar com a SPCE, nomeadamente na inventariação das fontes administrativas existentes em Portugal e da sua utilização efetiva e potencial para fins estatísticos 	4	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Concretizado</u> Aprovado o Relatório do GT Comércio e Serviços 4ª Deliberação ▪ <u>Não concretizado</u>. ▪ <u>Concretizado</u>. Acompanhamento no âmbito do GT Macroeconómicas ▪ <u>Não concretizado</u>. ▪ <u>Concretizado</u>. Acompanhamento no âmbito do GT Macroeconómicas. Referência a este assunto na SP de Coordenação Estatística com manifesta preocupação sobre os desenvolvimentos europeus recentes sobre esta matéria. ▪ <u>Não concretizado</u>. ▪ Follow up apresentado em todas as reuniões da secção com o objetivo de serem acompanhadas todas as deliberações e recomendações, para serem tomadas decisões de correção de eventuais desvios. ▪ Não aplicável em 2012 	1

SECÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2012	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>SP de Estatísticas Económicas (cont.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar os conceitos e as nomenclaturas relativos às estatísticas das áreas da sua competência e emitir recomendações para a Secção Permanente de Coordenação Estatística ▪ Acompanhar, por intermédio dos participantes institucionais nacionais, os trabalhos dos Comités ou Grupos de Trabalho que funcionam no âmbito da União Europeia e dos organismos internacionais relevantes relativos à sua área de intervenção ▪ Incentivar, em sede de Secção ou Secções, a apresentação da "Conta Satélite do Ambiente em Portugal, estado da arte e perspetivas de desenvolvimento" ▪ Acompanhar as questões relacionadas com a estatística constantes do Memorando de Entendimento sobre as Condicionabilidades da Política Económica ▪ Acompanhamento das recomendações do <i>Workshop</i> sobre "A Estatística e a Globalização: Velhos e novos desafios" ▪ Serão efetuadas as seguintes apresentações metodológicas e da produção estatística propostas na Secção: <ul style="list-style-type: none"> a) Pelo INE¹⁵ <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estatísticas da Indústria e Construção março ▪ Estatísticas do Comércio Internacional maio ▪ Estatísticas do Ambiente 1ºT/2012 ▪ Estatísticas do Turismo novembro ▪ Elementos informativos fundamentais de análise de conjuntura ▪ Contas Satélite produzidas pelo INE 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Não concretizado</u>. No âmbito da aprovação de novo modelo de funcionamento no plenário de julho, esta competência foi retirada do mandato da Secção; a aprovação de instrumentos de coordenação estatística passou a estar exclusivamente no mandato da SP Coordenação Estatística ▪ <u>Concretizado</u> semestralmente é divulgada informação relativa às reuniões internacionais em que participam representantes das AE, em formato uniformizado e aprovado pela Secção. ▪ <u>Divulgados em CIRCA documentos internacionais relevantes.</u> ▪ <u>Não concretizado</u> ▪ <u>Não concretizado</u> ▪ <u>Não concretizado</u> ▪ <u>Não concretizado</u>. Transita para 2013. ▪ <u>Não concretizado</u> 	

¹⁵ A data referida refere-se ao momento previsto para disponibilização da informação de base.

SECÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2012	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
SP de Estatísticas Económicas (cont.)	AÇÕES NÃO PREVISTAS PARA 2012 <ul style="list-style-type: none"> ▪ Implicações do novo Sistema Europeu de Contas para as Contas Nacionais Portuguesas b) Pelo Banco de Portugal <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estatísticas de Títulos - exploração multidimensional e articulação com a <i>Centralised Securities Database</i> (CSDB) gerida pelo BCE 1ºT/2012 ▪ Implicações estatísticas decorrentes do Programa de Assistência Financeira a Portugal 1ºT/2012 ▪ Contas Nacionais Financeiras (resultados 2011) 2ºT/2012 ▪ Estatísticas da Balança de Pagamentos 2ºT/2012 ▪ Estatísticas da Posição de Investimento Internacional 2ºT/2012 ▪ Estatísticas Monetárias e Financeiras 3ºT/2012 ▪ Estatísticas Bancárias Internacionais em Base Consolidada (EBIS) 3ºT/2012 ▪ Estatísticas da Central de Balanços 4ºT/2012 c) Pelo Serviço Regional de Estatísticas dos Açores <ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto de contabilidade trimestral no âmbito do CONTRIMAC (projeto europeu incluído no PCT, projetos de cooperação transnacional) 1ºT/2012 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Não concretizado</u>. Transita para 2013. ▪ <u>Concretizado</u>. ▪ <u>Não concretizado</u>. Transita para 2013. ▪ <u>Concretizado</u>. ▪ <u>Não concretizado</u>. Transita para 2013. ▪ <u>Concretizado</u>. 	
Secções Permanentes do CSE Reuniões Temáticas e Outras	<ul style="list-style-type: none"> ▪ "Relatório Único e Quadros de Pessoal: metodologia e estatísticas derivadas" (SPES e SPEE) ▪ "Estudo do Poder de Compra Concelhio 2009: metodologia e resultados" – apresentação pelo INE (SPES e SPEBT) ▪ "Ficheiro Nacional de Alojamentos e estratégia para a definição de uma nova geração de Base(s) de Amostragem dos Inquéritos às Famílias" – apresentação pelo INE (SPES e SPEBT) 	3	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Não concretizado</u>. ▪ <u>Não concretizado</u>. ▪ Transitou para 2013. 	0

SECÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2012	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>Reunião Conjunta de Presidentes de Secção</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Orientações para preparação das Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional 2013-2017 • Orientações para preparação do Plano de Atividades do CSE para 2013 	<p>2</p>	<p>Não se realizaram reuniões de Presidentes de Secção porque estes foram consultados em julho/ agosto sobre o anteprojeto de LGAEO 2013-2017, no âmbito de uma consulta para obtenção de contributos a todos os membros do CSE.</p> <p>Relativamente à preparação do Plano de Atividades do CSE para 2013 também se considerou que não era necessário realizar uma reunião de presidentes de secção, porque as orientações decorreram do documento LGAEO aprovado em outubro de 2012 pelo Conselho.</p>	<p>0</p>
<p>Reunião de Presidentes de Secção com Presidentes dos respetivos GT's</p>	<p>A definir em função de eventuais atrasos no âmbito dos planos de monitorização, ou outros aspetos considerados relevantes pelos respetivos Presidentes de Secção</p>	<p>-</p>		<p>0</p>

Secções Eventuais

SEÇÕES EVENTUAIS (SE)	AÇÕES PREVISTAS PARA 2012	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
SE Censos 2011	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento dos trabalhos associados ao apuramento e avaliação dos Censos 2011 	1	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação dos Resultados Definitivos dos Censos 2011 Apresentação dos Resultados do Inquérito de Qualidade dos Censos 2011 	1
SE para Revisão da Lei do Sistema Estatístico Nacional ¹⁶	<ul style="list-style-type: none"> Apresentar Programa e Calendário dos trabalhos de revisão da lei do SEN até 28 de setembro de 2012 	1	<ul style="list-style-type: none"> <u>Concretizado</u> 1ª Recomendação apresentado calendário de trabalhos para 2012 e 2013 	1

Grupos de Trabalho

GRUPOS DE TRABALHO	AÇÕES PREVISTAS PARA 2012	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
GT FUESEN (iniciou funções em 2010.12.03)	<ul style="list-style-type: none"> Definir, no quadro das normas nacionais e internacionais, as características que deverão ser observadas na constituição do FUESEN em função das necessidades inventariadas, das responsabilidades a assumir pelas diversas entidades participantes e das respetivas utilizações, nomeadamente ao nível da recolha e tratamento da informação de base. 	2	<ul style="list-style-type: none"> <u>Não concretizado.</u> 	2 ¹⁷

¹⁶ Secção criada em julho de 2012.

¹⁷ Uma reunião do GT e uma reunião do Subgrupo para análise da viabilidade da criação de um número de identificação único para os estabelecimentos.

<p>GT FUESEN (cont.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar a viabilidade da criação, a nível estatístico e administrativo, de um número de identificação único para os estabelecimentos, que permita a atualização automática dos registos deste nível constantes dos registos do Ficheiro de Unidades Estatísticas, com informação proveniente das várias entidades do SEN, particularmente de atos administrativos. ▪ Traçar o plano de operacionalização do sistema, nomeadamente em termos de utilização de uma plataforma informática de utilização comum e da automatização dos circuitos de atualização de informação mediante regras pré-definidas e critérios de qualidade da informação. ▪ Definir as linhas de ação e respetivo calendário de implementação do FUESEN. 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Concretizado.</u> ▪ <u>Não concretizado.</u> ▪ <u>Concretizado.</u> 	
<p>GT das Classificações Económicas e Sociais (iniciou funções em 2009.02.09)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprovar a Classificação do Consumo das Instituições Sem Fins Lucrativos (CCISFL). ▪ Aprovar a Classificação por Função das Administrações Públicas (CFAP). ▪ Rever pontualmente a Classificação Portuguesa das Profissões (CPP). ▪ Rever a Classificação Central de Produtos (CPC), a Classificação Estatística dos Produtos por Atividades na Comunidade Europeia e a Classificação Nacional de Bens e Serviços. 	<p>2</p>	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Não concretizado.</u> • <u>Não concretizado.</u> Apresentado ponto de situação dos trabalhos. • <u>Não concretizado.</u> • <u>Não concretizado.</u> Apresentado ponto de situação dos trabalhos de revisão da CPC. 	<p>1</p>
<p>Task Force para análise dos conceitos da área temática “Economia e Finanças” (iniciou funções em 2011.10.26)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar os conceitos para fins estatísticos da área temática “Economia e Finanças”. 	<p>6</p>	<p>Por questões ligadas com a representação do INE, e outras circunstâncias, não se realizaram reuniões da Task-Force em 2012. Trabalhos a retomar em 2013.</p>	<p>0</p>

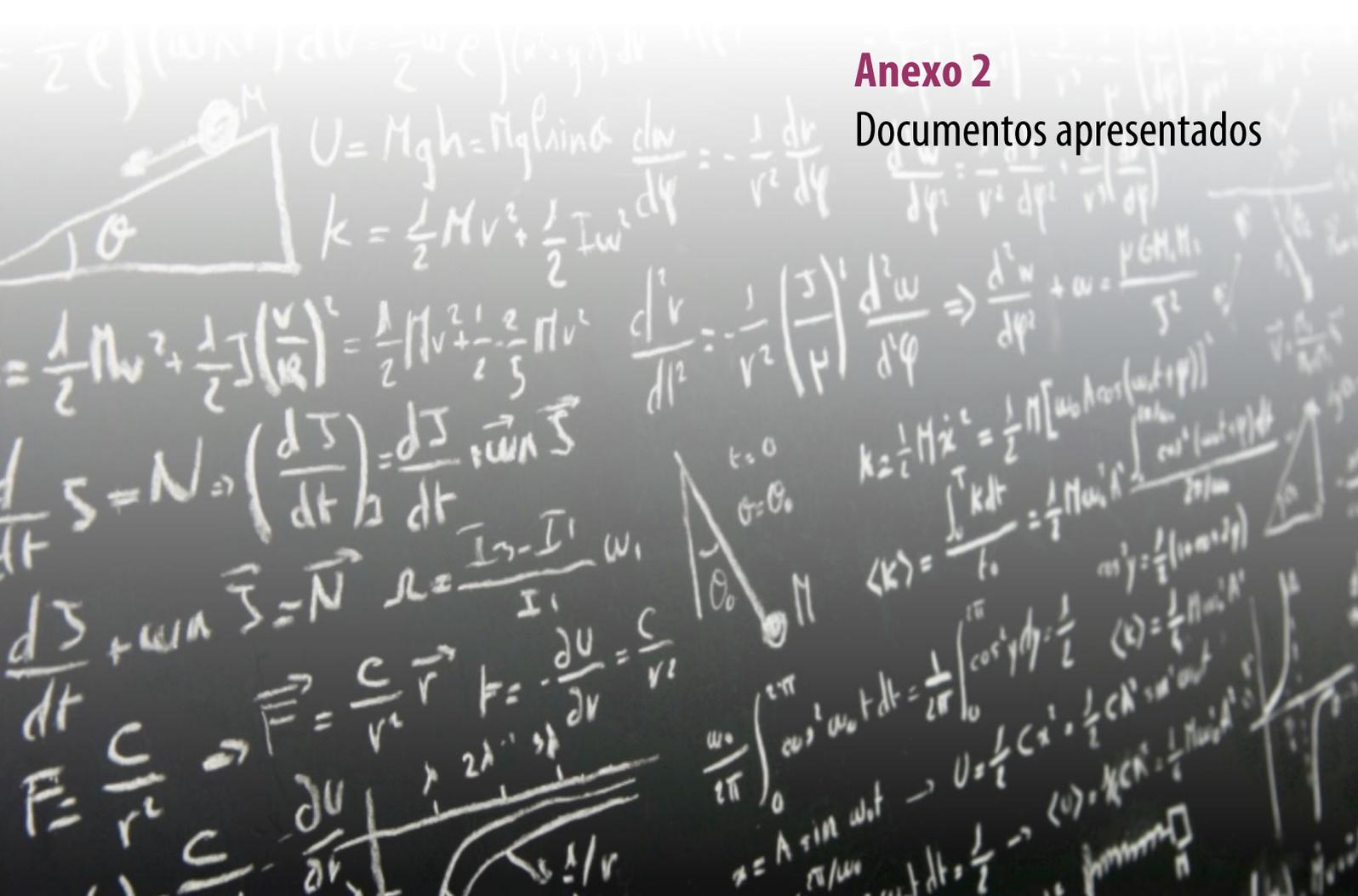
<p>Grupo Técnico</p> <p>LGAEO 2013-2017</p> <p>(iniciou funções em 2012.03.20)</p>	<p>Grupo criado em março de 2012</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentar o anteprojeto de "Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial, e respetivas prioridades para o período 2013-2017" à Secção Permanente de Coordenação Estatística, até 31 de maio de 2012, o qual deverá ser acompanhado da avaliação do grau de execução das LGAEN 2008-2012. ▪ Participar nos trabalhos da SPCE sobre as LGAEO 2013-2017. 	<p>-</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Concretizado.</u> ▪ <u>Concretizado.</u> 	<p>3</p>
<p>GT sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho</p> <p>(iniciou funções em 2010.10.26)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ No seguimento da Deliberação da Secção Eventual para Acompanhamento dos Censos 2011, será feito o acompanhamento do estudo relativo ao tema "recibos verdes". ▪ No seguimento das recomendações da Secção Permanente de Estatísticas Sociais, o grupo acompanhará o estudo sobre as estatísticas do mercado de trabalho relativas ao setor público/administração pública. ▪ Atualização das fontes estatísticas relativas ao mercado de trabalho que resultam de recentes eliminações de instrumentos estatísticos, bem como da criação de novos instrumentos. ▪ Acompanhamento do Inquérito ao Emprego numa base regular. Dependente das conclusões da corrente análise relativa à alteração metodológica introduzida em 2011, o grupo pode definir a necessidade de aprofundar o estudo. ▪ Outros assuntos 	<p>4</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Não concretizado.</u> O GT aguarda um documento de trabalho a preparar pelo INE e GEP/MSSS, para posterior análise e apresentação de propostas. ▪ <u>Não concretizado.</u> ▪ <u>Não concretizado.</u> ▪ <u>Concretizado.</u> ▪ Apresentação pela DG Administração e Emprego Público do novo Sistema de Informação e Organização do Estado (sistema de informação de caracterização de entidades públicas e dos respetivos recursos humanos). 	<p>1</p>

<p>GT de Estatísticas da Educação e Formação</p> <p>(iniciou funções em 2011.02.15)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conclusão da atualização dos conceitos para fins estatísticos da área temática "Educação e Formação". ▪ Outros assuntos 	<p>-</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Não concretizado</u>. Os trabalhos do subgrupo que acompanha esta análise prosseguem. ▪ Apresentação do regulamento europeu para as estatísticas de educação e formação ▪ Avaliação dos principais pontos de desenvolvimento para a implementação da ISCED 2011. Elaboração do Plano de Trabalho para a implementação da ISCED 2011. ▪ Análise das matrizes de utilizadores e produtores de informação estatística. 	<p>16¹⁸</p>
<p>GT Estatísticas da Saúde</p> <p>(iniciou funções em 2010.09.29)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conclusão da elaboração do relatório final. <p><u>Novo mandato (set/2012):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Proceder à definição de prioridades das propostas apresentadas no Relatório e respetiva calendarização. A proposta de calendarização será apresentada até final de dezembro de 2012 e aprovada através de procedimento escrito, nos termos regulamentares. • Acompanhar a implementação das propostas constantes do Relatório, apresentando documentos de progresso que permitam monitorizar a implementação daquelas propostas. 	<p>5</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Concretizado</u>. Relatório aprovado pela SP Estatísticas Sociais. ▪ <u>Concretizado</u>. O GT apresentou relatório para aprovação da SPES, contendo calendarização e definição de prioridades. ▪ Para cumprimento a partir de 2013. 	<p>12</p>
<p>GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas</p> <p>(iniciou funções em 2011.02.18)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estatísticas de preços - apresentação dos temas e desenvolvimentos atuais que se discutem na Europa sobre o IPC e possíveis desenvolvimentos. Apresentação dos resultados do projeto de construção de séries longas do IPC. ▪ Divulgação de contas nacionais – Esta atividade envolve a discussão dos prazos, da forma como é disponibilizada a informação, dos diversos produtos oferecidos, e das revisões de informação. O objetivo é o de melhorar o processo de divulgação das contas nacionais, a jusante da produção estatística, em diálogo com alguns dos principais utilizadores. 	<p>4</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Concretizado</u>. ▪ <u>Concretizado</u>. 	<p>3</p>

¹⁸ Quinze reuniões de Subgrupos e uma reunião do GT.

<p>GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas</p> <p>(cont.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistema Europeu de Contas <p>Ação coordenada entre BP e INE para a implementação do novo Sistema Europeu de Contas: i) coordenação das metodologias e procedimentos; e ii) inventariação de fontes e métodos.</p> <p>A coordenação de metodologias e procedimentos deverá ter como principal enfoque os seguintes assuntos: i) Redefinição dos universos dos setores institucionais (i.e., classificação SEC2010 de todas as unidades estatísticas residentes); ii) Redefinição e alargamento do conceito de ativos económicos e formação de capital; iii) Inclusão de todas as responsabilidades relativas às pensões; iv) Aplicação do princípio direcional às empresas que possuam o mesmo investidor direto (<i>fellow enterprises</i>); e v) estrutura de grupos económicos (<i>EuroGroups Register</i>).</p> <p>No âmbito da implementação do novo Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais na União Europeia (SEC 2010) é importante o GT-DEM acompanhar a avaliação dos possíveis impactos nas Contas Nacionais e a preparação que o INE e o Banco de Portugal estão a fazer no sentido de cumprir o calendário estabelecido.</p> <p>Em particular, relativamente à redefinição dos universos dos setores institucionais deverá ser abordada a partilha de responsabilidades na definição da lista de entidades e ainda a elaboração de regras práticas para a implementação de algumas das definições preconizadas no novo manual, nomeadamente no que se refere às Instituições Cativas e, em particular, às <i>Special Purpose Entities</i>.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório Sen-Stiglitz-Fitoussi <p>Criação de um subgrupo de trabalho para análise da adaptação a Portugal das recomendações do relatório da <i>Commission on the Measurement of Economic Performance and Social Progress</i>, liderada pelos economistas Amartya Sen, Joseph Stiglitz e Jean-Paul Fitoussi. Pretende-se com o grupo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Acompanhamento.</u> • <u>Não concretizado.</u> ▪ <u>Acompanhamento.</u> • <u>Não concretizado.</u> • <u>Não concretizado.</u> Transitou para 2013. 	
---	---	---	--

<p>GT sobre Indicadores Agroambientais e de Desenvolvimento Rural (iniciou funções em 2011.03.02)</p>	<p>Grupo de Trabalho com a atividade suspensa devido à reestruturação no âmbito da Administração Pública – PREMAC.</p>	<p>-</p>		<p>-</p>
<p>GT das Estatísticas das Empresas</p>	<p>Criado em maio de 2011. Nunca reuniu. O Gabinete de Estratégia e Estudos do MEE que preside ao Grupo comunicou que não existiam condições para que o Grupo funcione.</p>	<p>-</p>		<p>-</p>



Anexo 2

Documentos apresentados

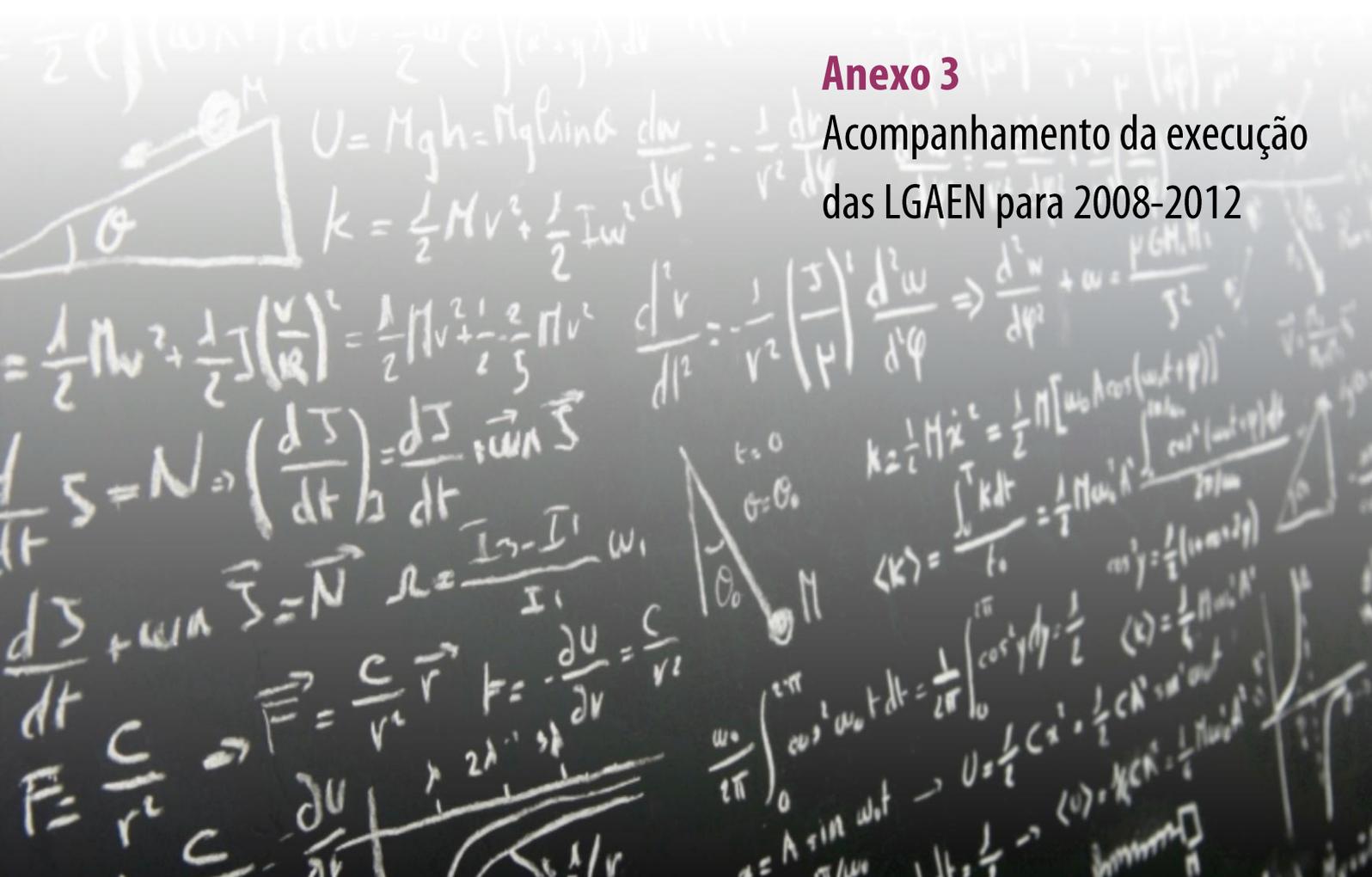
Documentos apresentados pelos Grupos de Trabalho | Grau de execução

GRUPO DE TRABALHO	TIPO DE DOCUMENTO	RESPONSÁVEL	CONTEÚDO	APRESENTAÇÃO
GT Classificações Económicas e Sociais	• Relatório	Presidente do GT	• Relatório anual de atividade 2011	SIM
GT FUE-SEN	• Relatório	Presidente do GT	• Relatório anual de atividade	NÃO
	O Subgrupo para análise da viabilidade da criação de um número de identificação único para os estabelecimentos aprovou o Relatório Final "Constituição do Número de Identificação único de Estabelecimentos"			
TF Economia e Finanças (conceitos)	• Conceitos para aprovação	Presidente da TF	Conceitos para fins estatísticos da área temática Economia e Finanças	NÃO
GTécnico LGAEO 2013-2017	Grupo criado em março de 2012			
	• Anteprojeto	Coordenador do GTécnico	• Anteprojeto de Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017	SIM
	• Projeto		• Projeto de Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017	SIM
• LGAEO 2013-2017	• Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017		SIM	
GT para o Desenv. das Estatísticas Macroeconóm.	• Relatório	Presidente do GT	• Relatório anual de atividade	NÃO
GT Comércio e Serviços	O GT concluiu o Relatório final sobre a criação de um Ficheiro Único de Estabelecimentos Comerciais (2011) Aprovado na reunião de novembro da Secção Permanente de Estatísticas Económicas			
GT sobre Indicadores Agroambient. e Desenv. Rural	Grupo de trabalho com atividade suspensa			
GT das Estatísticas das Empresas	GT criado em maio de 2011 Não iniciou a atividade			
GT de Estatísticas da Educação e Formação	• Conceitos para aprovação	Presidente do GT	Conceitos para fins estatísticos da área temática Educação e Formação	• NÃO

GRUPO DE TRABALHO	TIPO DE DOCUMENTO	RESPONSÁVEL	CONTEÚDO	APRESENTAÇÃO
GT sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> Relatório sectorial 	Presidente do GT	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento do estudo sobre as estatísticas do mercado de trabalho relativas ao setor público/administração pública. 	<ul style="list-style-type: none"> NÃO
GT sobre Estatísticas da Saúde	<ul style="list-style-type: none"> Relatório I Relatório II 	Presidente do GT	<ul style="list-style-type: none"> Relatório I respeitante à caracterização das estatísticas da Saúde existentes no âmbito do SEN; apresentação de propostas que permitam melhoramentos e colmatar lacunas. Aproveitamento de atos administrativos. Calendarização e priorização de propostas. 	<ul style="list-style-type: none"> SIM SIM

Anexo 3

Acompanhamento da execução
das LGAEN para 2008-2012



ACOMPANHAMENTO DAS LINHAS GERAIS DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA NACIONAL E RESPECTIVAS PRIORIDADES PARA 2008-2012 PELO CONSELHO SUPERIOR DE ESTATÍSTICA

LINHAS GERAIS DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA NACIONAL 2008-2012 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS / LINHAS DE ATUAÇÃO (LA) / MEDIDAS	ESTRUTURA DE ACOMPANHAMENTO NO ÂMBITO DO CSE	COMPETÊNCIAS DIRETAS OU CONSULTIVAS ¹⁹	Grau de concretização no âmbito do CSE 2008 2012
<p style="text-align: center;"><u>Objetivo 1</u></p> <p style="text-align: center;">Melhorar a qualidade das estatísticas produzidas no âmbito do SEN, com especial incidência nas vertentes de cumprimento dos prazos de disponibilização da informação e acessibilidade</p>			
<p>LA1 - Aumentar a recetividade e participação das instituições, empresas e indivíduos nas operações de recolha de informação, realizadas pelas entidades do SEN</p>			CUMPRIDO no âmbito do CSE
<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de ações de sensibilização sobre a relevância da estatística na sociedade, com particular ênfase na importância da prestação atempada da informação. • Promoção da discussão sobre a pertinência da informação produzida, a melhor forma de a recolher (ou facilitar a sua recolha) e a redução dos custos. 	<p><i>SPCE e Secções sectoriais</i></p> <p><i>SPCE e Secções sectoriais</i></p>	<p><i>Diretas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p>	<p>Várias deliberações e recomendações do CSE apontam para a necessidade e importância da prestação atempada da informação. No âmbito do acompanhamento trimestral dos Planos de Atividades este assunto é recorrentemente abordado e tem sido feitas recomendações diretas em caso de incumprimento, às Autoridades Estatísticas, mas também a outras entidades que indiretamente contribuem para a produção da informação estatística oficial.</p> <p>2008 Workshop sobre Estatísticas do Investimento Direto Estrangeiro. Conclusões e recomendações divulgadas na Website.</p> <p>2009 Desenvolvimentos subsequentes à aprovação da CNBS pelo CSE, no âmbito do Secretariado do CSE, no sentido de sensibilizar os utilizadores da informação</p>

¹⁹ O Conselho Superior de Estatística para além das competências específicas que a Lei 22/2008 lhe confere, tem competências consultivas (propõe e emite recomendações) no âmbito da coordenação e orientação do Sistema Estatístico Nacional.

			<p>estatística.</p> <p>2010 Sessão de Reflexão do Plenário do CSE sobre o tema “Das Estatísticas Oficiais...”. Divulgação de informação sobre o evento e conclusões divulgadas de imediato na Website do CSE.</p> <p>2011 Workshop sobre “A Estatística e a Globalização: Velhos e novos desafios”. Conclusões e recomendações divulgadas na Website.</p>
<p>LA2 - Intensificar o uso de dados administrativos para fins estatísticos, assegurando a intervenção do SEN desde o início da sua conceção</p>			<p>CUMPRIDO parcialmente no âmbito do CSE, com especial nota para o atraso na implementação do FUESEN nas LGAEO 2013-2017 foram definidas Linhas de Atuação no sentido de ser dada prioridade a este assunto</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Inventariação da informação de natureza administrativa passível de apropriação para fins estatísticos. • Implementação de procedimentos que facilitem a recolha de dados administrativos ou de qualquer outra informação útil para a produção de estatísticas oficiais. 	<p><i>SPCE e Secções sectoriais</i></p> <p><i>Secções sectoriais</i></p>	<p><i>Diretas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p>	<p>A inventariação da informação administrativa foi incluída como uma prioridade no Plano Ação SPCE - aprovado em 2008, para desenvolvimentos posteriores.</p> <p>Alguns Grupos de Trabalho do Conselho incluíam e incluem esta vertente no mandato, designadamente GT sobre Estatísticas da Saúde, GT das Estatísticas das Empresas.</p> <p>Estes desenvolvimentos foram considerados prioritários nos Planos de Atividade do CSE.</p> <p>Assunto considerado prioritário no âmbito das recomendações constantes do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2008-2011.</p> <p>Apresentação no CSE (em 2008) sobre a apropriação de informação da IES (informação Empresarial Simplificada) - INE e BdP. Acompanhamento da</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Incremento do esforço de apropriação de informação administrativa, para atualização das bases de amostragem (Ficheiro de Unidades Estatísticas - Empresas, Ficheiro de Explorações Agrícolas e Amostra-mãe). • Adequação da relação entre o Sistema de Variáveis e a utilização das Fontes Administrativas. • Ensaio da utilização de fontes administrativas, para obtenção de dados relativos a famílias e indivíduos, habitualmente recolhidos por via censitária, em paralelo com a recolha dos Censos 2011. 	<p><i>Secções sectoriais</i></p> <p>GT FUESEN</p> <p><i>Secções sectoriais</i></p> <p><i>Secções sectoriais</i></p>	<p><i>Diretas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p>	<p>aplicação da IES.</p> <p>Parecer favorável da SPCE, no âmbito do artigo 14º da Lei do SEN, (em 2009) relativa ao projeto de portaria relativa ao “regime jurídico da Urbanização e da Edificação”.</p> <p>Em janeiro de 2011 foi aprovada uma recomendação, pela SP de Estatísticas Económicas, com recomendações às Autoridades Estatísticas (INE e Banco de Portugal) e aos Ministérios das Finanças e da Justiça, designadamente sobre: que se prossiga a consolidação do sistema da IES; que quaisquer alterações legislativas no domínio do reporte de informação contabilística das empresas acautelem os impactos no sistema da IES e na sua utilização para fins estatísticos; que seja estabelecido, com a máxima urgência, um protocolo de cooperação institucional entre as entidades patrocinadoras da IES, onde se inclua a criação de uma estrutura de coordenação da IES, que assegure a consolidação deste sistema e acautele as preocupações referidas.</p> <p>Foi criado o SICAE (Sistema de Informação da Classificação Portuguesa de Atividades Económicas), uma iniciativa do CSE. O SICAE é uma base de dados que reúne a informação sobre a Classificação Portuguesa das Atividades Económicas (CAE) das pessoas coletivas e entidades equiparadas. Com o SICAE, passou a ser possível obter, num único local, informação atualizada sobre o código CAE de qualquer entidade.</p> <p>2012 Acompanhamento do SICAE no âmbito da Secção especializada do CSE. Foram identificados alguns constrangimentos associados a esta funcionalidade. Numa perspetiva se serem encontradas soluções para ultrapassar os problemas registados foi</p>
---	--	---	--

<ul style="list-style-type: none"> Início de utilização da Internet (CAWI) para obtenção de dados relativos a famílias e indivíduos. 			<p>do “Inquérito ao Emprego - modernização do processo de recolha” (INE) e “Modernização do Sistema de Informação sobre Emprego e Condições de Trabalho do MTSS - Relatório Único”.</p> <p>Reunião conjunta de Secções do CSE para acompanhamento deste assunto, após divulgação dos dados estatísticos do 1º trimestre de 2011.</p>
<p>LA4 - Reduzir o prazo de disponibilização da informação, respeitando os compromissos assumidos, nomeadamente, junto dos Organismos Internacionais</p>			
<ul style="list-style-type: none"> Modernização dos métodos de compilação e tratamento dos dados, privilegiando a utilização de programas informáticos que permitam processamentos automáticos e cruzamento de dados com várias fontes de informação. 	<p>SPCE</p>	<p>Consultivas</p>	<p>Acompanhamento pela SPCE</p>
<p>LA5 - Produzir e disponibilizar séries cronológicas longas para os indicadores mais relevantes</p>			
<ul style="list-style-type: none"> Compatibilização das séries cronológicas, sempre que ocorrem alterações na metodologia de produção da informação. Realização de estudos para retropolação de indicadores relevantes, garantindo a compatibilização de séries longas. 	<p>Secções sectoriais</p> <p>Secções sectoriais</p>	<p>Consultivas</p> <p>Consultivas</p>	<p>O Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2008-2011, aprovado em 2011, inclui uma recomendação as Autoridades Estatísticas com o seguinte teor” Aumentar a informação disponibilizada, designadamente ao nível de séries longas”.</p> <p>As LGAEO 2013-2017 incluem linha de atuação no sentido de que este assunto seja considerado prioritário.</p>
<p>LA6 - Definir e implementar uma política de revisão de dados</p>			
<ul style="list-style-type: none"> Implementação de uma política integrada de revisões. 	<p>SPEE</p>	<p>Consultivas</p>	<p>O CSE pronunciou-se favoravelmente, em 2009, sobre o documento apresentado pelo INE - 12ª Deliberação do CSE. A acompanhar pela SPCE no âmbito do “Documento Metodológico” que deverá integrar os</p>

<ul style="list-style-type: none"> Definição de procedimentos-padrão sobre os conteúdos de difusão em caso de revisões. 	<p><i>SPPE</i></p>	<p><i>Consultivas</i></p>	<p>calendários de revisões.</p> <p>2012 O documento metodológico aprovado inclui os calendários de revisões.</p> <p>Foi recomendado ao Banco de Portugal que apresentasse ao Conselho, para apreciação, a sua política de revisões.</p>
<p>LA7 - Alinhar o sistema de metainformação estatística com as melhores práticas internacionais</p>			<p>CUMPRIDO no âmbito do CSE</p>
<ul style="list-style-type: none"> Reformulação do Sistema de Conceitos organizando-o em Sistemas conceptuais. Implementação de procedimentos que permitam o enquadramento de toda a metainformação nas boas práticas reconhecidas. Ajustamento do sistema de metainformação estatística de forma a associar os dados à metainformação em todo o ciclo de vida das operações estatísticas. Implementação do Relatório de Qualidade das operações estatísticas. 	<p><i>SPCE</i></p> <p><i>SPCE</i></p> <p><i>SPCE</i></p> <p><i>SPCE</i></p>	<p><i>Diretas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p>	<p>Desde 2008 que este Sistema é implementado na apresentação apreciação aprovação dos conceitos para fins estatísticos no âmbito do CSE.</p> <p>Falta completar formalmente o procedimento na aplicação da metodologia de análise, revisão e reformulação de conceitos a partir da constituição de sistema conceptuais terminológicos. Contudo não tem sido impeditivo que se prossiga na aprovação dos conceitos para fins estatísticos.</p> <p>Relativamente às restantes medidas são acompanhadas pela SPCE.</p>
<p>LA8 - Adequar o sistema de metainformação estatística às necessidades do intercâmbio de metadados no SEN e no Sistema Estatístico Europeu</p>			
<ul style="list-style-type: none"> Introdução do sistema standard Statistical Data and Metadata Exchange (SDMX). 	<p><i>SPCE</i></p>	<p><i>Consultivas</i></p>	
<p>LA9 - Definir e implementar uma política de difusão para as estatísticas oficiais</p>			<p>CUMPRIDO no âmbito do CSE</p>
<ul style="list-style-type: none"> Definição ao nível do Conselho Superior de Estatística das regras em que deve assentar a difusão das estatísticas oficiais, como contributo para uma efetiva coordenação do SEN. 	<p><i>Plenário e SPCE</i></p>	<p><i>Diretas</i></p>	<p>Em 2008 o INE apresentou, para informação do CSE, a</p>

<ul style="list-style-type: none"> Modernização dos sistemas de difusão estatística das entidades do SEN. Definição de uma plataforma de comunicação com os utilizadores de estatísticas oficiais, ao nível das entidades do SEN. 	<p><i>Plenário e SPCE</i></p> <p><i>Plenário e SPCE</i></p>	<p><i>Diretas</i></p> <p><i>Diretas</i></p>	<p>sua política de difusão.</p> <p>Em 2011 o plenário aprovou os “Princípios de difusão estatística para o SEN”.</p> <p>Algumas notas, no âmbito de reuniões do CSE, sobre o portal de estatísticas oficiais do INE, designadamente quanto à necessidade de ser ajustado no sentido de melhorar a acessibilidade à informação e que a sua divulgação seja feita mediante a disponibilização de séries estatísticas.</p> <p>No âmbito do GT sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho foi ensaiado um estudo para a criação de um site de referência para as Estatísticas do Mercado de Trabalho, salvaguardando as atuais responsabilidades pela divulgação dos dados. A ideia foi abandonada por falta de recursos dos dois produtores de estatística nesta área - INE e GEP/MTSS.</p> <p>Tem vindo a ser feitas apresentações no âmbito da difusão estatística por algumas Autoridades Estatísticas - BdP e SREA.</p> <p>Acompanhamento trimestral regular da difusão estatística no âmbito dos Planos de Atividade.</p>
<p>LA10 - Antecipar as necessidades dos utilizadores e desenvolver produtos e serviços adequados a grupos de utilizadores diferenciados</p>			
<ul style="list-style-type: none"> Definição dos produtos estatísticos mais adequados e dos canais de comunicação mais eficazes e rápidos para os diferentes grupos de utilizadores. Definição de uma estratégia de comunicação com os utilizadores orientada quer para atuais, quer para potenciais. Interação proactiva com grupos de utilizadores diferenciados. 	<p><i>Plenário e SPCE</i></p> <p><i>Plenário e SPCE</i></p> <p><i>Plenário e SPCE</i></p>	<p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p>	<p>Apresentação pelo INE, do Manual de Processos da produção Estatística. Recomendações da SPCE para que as entidades com delegação de competências apresentem Manual devidamente adaptado.</p> <p>Acompanhamento pela SPCE das restantes medidas.</p>

<p>LA11 - Melhorar a qualidade na prestação de serviços de difusão</p>			
<ul style="list-style-type: none"> Melhoria da comunicação com os diferentes grupos e redes de utilizadores. Encurtamento de prazos de resposta, melhoria do acesso, do âmbito de informação e da comunicação com os utilizadores. 	<p><i>Plenário e SPCE</i></p> <p><i>Plenário e SPCE</i></p>	<p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p>	<p>Acompanhamento pela SPCE - acompanhamento trimestral dos PA</p>
<p>LA12 - Aumentar a proximidade à comunidade científica</p>			
<ul style="list-style-type: none"> Facilitação do acesso da comunidade científica à informação de que necessita para fins de investigação. Promoção da melhoria da acessibilidade a microdados. Promoção de parcerias com diferentes entidades, nomeadamente, com as Universidades e Centros de Investigação em projetos de investigação. 	<p><i>Plenário e SPSE</i></p> <p><i>Plenário e SPSE</i></p> <p><i>Plenário e SPSE</i></p>	<p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p>	<p>A legislação do SEN facilita este acesso, inclusivamente quanto ao acesso a informação sujeita a segredo estatístico (associada a regras de anonimização). No âmbito da SPSE este assunto deverá ser acompanhado.</p> <p>2012 No âmbito da revisão da Lei do SEN esta matéria será revista tendo em consideração os novos desenvolvimentos ao nível nacional e europeu.</p> <p>Restantes medidas a acompanhar na SPSE.</p>
<p>LA13 - Incrementar a literacia estatística</p>			
<ul style="list-style-type: none"> Promoção de ações de divulgação para aumento da literacia estatística, e adequada apropriação, pela sociedade, da informação estatística. Estabelecimento de parcerias para a formação estatística, em domínios como os métodos estatísticos e a interpretação dos resultados. 	<p><i>Plenário e SPCE</i></p> <p><i>Plenário e SPCE</i></p>	<p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p>	<p>O Conselho tem desenvolvido ações neste sentido, divulgando os trabalhos do Conselho na Website e realizando eventos públicos.</p> <p>Os PA CSE 2011 e 2012 incluem como prioridade “ a intensificação da utilização dos normais canais de comunicação para a promoção de ações para o aumento da literacia estatística.”</p>

			Assunto considerado prioritário no âmbito das recomendações constantes do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2008-2011. Incluído nas LGAEO 2013-2017.
<u>Objetivo 2</u> Otimizar o funcionamento do SEN através do reforço dos mecanismos de coordenação e cooperação institucional e da valorização dos Recursos Humanos			
LA1 - Promover a cooperação entre autoridades estatísticas, no quadro da nova Lei do SEN			CUMPRIDO no âmbito do CSE
<ul style="list-style-type: none"> Dinamização e aperfeiçoamento do funcionamento do Conselho Superior de Estatística visando o cumprimento das competências definidas na Lei do SEN. 	<i>Plenário e Secções</i>	<i>Diretas</i>	<p>Definição em 2008 de uma nova estrutura e de novo Regulamento do CSE.</p> <p>Em 2012 estes documentos foram revistos com o objectivo de permanecerem atualizados e dinâmicos.</p> <p>2012 Criação de uma Secção Eventual para revisão da lei do SEN, dando cumprimento às recomendações constantes do RAESEN 2008-2011.</p> <p>Reuniões anuais de Presidentes de Secção para preparação de decisões e documentos estratégicos.</p> <p>2008 2012 - Criação de procedimentos que permitem uma comunicação fácil no âmbito dos trabalhos do CSE utilizando tecnologias electrónicas permanente atualização da Website do CSE produção de notas de informação á comunicação social.</p> <p>2008 Apreciação favorável do modelo de protocolo de delegação de competências, apresentado pelo INE.</p> <p>2009 Definição do modelo de preparação dos Planos e Relatórios anuais das Autoridades Estatísticas e</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Promoção do trabalho de produção estatística em parceria no seio do SEN, quer na realização de operações estatísticas de interesse para a sociedade, quer de estudos com integração de informação de fontes diversas. • Promoção da partilha de informação de base. • Harmonização metodológica, em termos de conceitos e métodos de produção estatística. • Promoção do cruzamento dos dados finais para controlo de qualidade e consistência integral. • Difusão de conhecimentos e informação, através da realização de seminários, <i>workshops</i> e outras ações sobre matérias de interesse para o SEN, em particular no domínio do acompanhamento dos desenvolvimentos ao nível do Sistema Estatístico Europeu. 	<p><i>Plenário e Secções</i></p> <p><i>Plenário, SPCE e Secções sectoriais</i></p> <p><i>SPCE</i></p> <p><i>Plenário CSE</i></p> <p><i>Plenário CSE e toda a estrutura CSE</i></p>	<p><i>Diretas</i></p> <p><i>Diretas</i></p> <p><i>Diretas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Diretas</i></p>	<p>respetiva síntese para o SEN.</p> <p>2009-2010 Reflexão sobre o modelo de funcionamento dos Grupos de Trabalho com o objetivo da apresentação de propostas e projetos inovadores para modernizar e melhorar a eficácia do processo de produção estatística. Foram extintos todos os GTs e criados novos em função das necessidades específicas do Conselho.</p> <p>2009-2010 Definição de Planos de Ação para cada uma das Secções do CSE.</p> <p>2011 Apresentação pelo SCSE do modelo de monitorização da atividade dos Grupos de Trabalho, o qual obteve o acordo da SPCE e foi considerado documento de referência do Plano de Monitorização dos GTs.</p> <p>Aprovação pelo CSE de conceitos e nomenclaturas em diversas áreas estatísticas. Acompanhamento da aplicação do “Documento Metodológico” anteriormente aprovado. Aprovada uma revisão 2012 do Documento metodológico.</p> <p>Realização em 2008 do Workshop sobre “Estatísticas do Investimento Direto Estrangeiro”.</p> <p>No âmbito das Secções e Grupos de Trabalho foram feitas varias apresentações de metodologias.</p> <p>No plenário de julho 2009 foi decidido que alguns documentos do Conselho passariam a ser objeto de “informação à comunicação social”. A 1ª nota de informação à comunicação social foi divulgada em setembro 2009. Regulamente apresentadas. Até ao final de 2012.</p>
---	--	---	---

			<p>Em 2010 realização de uma Sessão de Reflexão do Plenário do CSE sob a temática “Das Estatísticas Oficiais...”. Sessão realizada também com o objetivo do CSE se associar à celebração do primeiro Dia Mundial da Estatística - 20 de outubro de 2010.</p> <p>Em 2010 início da divulgação em CIRCA de documentos nacionais e internacionais relevantes.</p> <p>Em 2010-2011 início da divulgação em CIRCA de agendas e outras informações sobre reuniões internacionais. Estas informações são reportadas, via Secretariado do CSE, pelas Autoridades Estatísticas e outras entidades do SEN.</p> <p>Em 2011 realizado um Workshop sobre A Estatísticas e a Globalização: Velhos e novos desafios.</p> <p>2012 Aprovadas pelo CSE as LGAEO 2013-2017 e amplamente divulgadas - nota de informação à comunicação social, folheto electrónico e folheto em papel.</p> <p>Outras medidas a acompanhar no âmbito da SPCE e secções sectoriais.</p>
<p>LA2 - Promover um processo de delegação de competências eficaz, no quadro da nova Lei do SEN</p>			<p>CUMPRIDO no âmbito das competências do CSE</p>
<ul style="list-style-type: none"> Estabelecimento do quadro normativo e processual da Delegação de Competências do INE noutras entidades, nomeadamente, clarificando o seu conteúdo e os critérios para a seleção das entidades passíveis de delegação. 	<p><i>Plenário CSE</i></p>	<p><i>Diretas</i></p>	<p>Em 2008 o CSE apreciou favoravelmente o modelo de protocolo de delegação de competências, apresentado pelo INE. Para apreciação do plenário do CSE a SPCE (em 2009) recomendou a apreciação favorável de protocolos de delegação de competências do INE em sete entidades. Estas entidades passaram a ser Autoridades Estatísticas - Direção Geral das Pescas e Aquicultura do MADRP, Direção Geral de Energia e Geologia do MEID, Direção Geral da Política de Justiça</p>

<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento e monitorização das áreas estatísticas delegadas, pelo INE, num ambiente de estreita cooperação institucional. 	<p><i>Plenário CSE e SPCE</i></p>	<p><i>Diretas</i></p>	<p>do MJ, Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação do ME, Agência para a Sociedade do Conhecimento (UMIC) do MCTES, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do MCTES, e Gabinete de Estratégia e planeamento do MTSS.</p> <p>Em 2012 no âmbito do PREMAC foram atualizadas e revistas algumas delegações de competências. A Direção Geral de Estatísticas de Educação e Ciência passou a ser a entidade com delegação de competências, para as áreas da educação, ciência e sociedade da informação.</p> <p>Para acompanhamento pelo plenário e SPCE.</p>
<p>LA3 - Melhorar a eficiência do SEN no planeamento e execução das operações estatísticas</p>			
<ul style="list-style-type: none"> Identificação, ao nível do Conselho Superior de Estatística, das redundâncias e eventuais lacunas nos processos, meios utilizados, conteúdos produzidos e periodicidade da informação estatística oficial produzida pelo SEN. Reforço dos procedimentos de coordenação no âmbito do SEN, para eliminação de duplicação tanto de inquéritos como de variáveis inquiridas. 	<p><i>Plenário, SPCE e Secções sectoriais</i></p> <p><i>Plenário, SPCE e Secções sectoriais</i></p>	<p><i>Diretas</i></p> <p><i>Diretas</i></p>	<p>Recomendações anteriores / em execução.</p> <p>Em desenvolvimento no âmbito dos Grupos de Trabalho nas áreas estatísticas - educação e formação, saúde, e indicadores agroambientais e de desenvolvimento rural.</p> <p>Relatórios sobre esta matéria apresentados por GTs nas áreas do mercado de trabalho, do comércio e serviços e da mobilidade territorial.</p> <p>Definição de um Sistema de Indicadores de Monitorização das Políticas Públicas.</p> <p>No âmbito das Estatísticas da Saúde foram aprovadas recomendações com vista à criação de um sistema de informação das estatísticas da saúde a prosseguir em 2013.</p> <p>Acompanhamento no âmbito das Secções do CSE.</p>

<p>LA4 - Implementar o Sistema de Gestão de Universos e Amostras e introduzir novas metodologias de amostragem e de inferência estatística</p>			
<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de uma nova arquitetura para a seleção de universos, bases de amostragem e amostras, para utilização generalizada no âmbito do SEN. • Continuação do projeto FUESEN com o objetivo de garantir a sua gestão participada, com metodologia acordada com as várias entidades parceiras. • Definição de um “código de uso” das bases de amostragem a adotar pelos vários intervenientes do SEN. • Exploração de novos métodos de desenho amostral, associados a novos estimadores das características e das variáveis. 	<p><i>Secções sectoriais</i></p>	<p><i>Consultivas</i></p>	<p>Acompanhamento do projeto FUESEN no âmbito do Grupo de Trabalho do Conselho criado especificamente para o efeito.</p>
	<p><i>Secções sectoriais</i></p>	<p><i>Consultivas</i></p>	
	<p><i>Secções sectoriais</i></p>	<p><i>Consultivas</i></p>	
	<p><i>Secções sectoriais</i></p>	<p><i>Consultivas</i></p>	
<p>LA5 - Preparar uma nova Amostra-mãe</p>			
<ul style="list-style-type: none"> • Estudo da preparação da nova Amostra-mãe enquadrado nos trabalhos dos Censos 2011. • Definição da Amostra-mãe como base de amostragem num ambiente multiusos relativamente aos métodos de recolha: telefónico, presencial, etc. 	<p><i>Secções sectoriais</i></p>	<p><i>Consultivas</i></p>	
	<p><i>Secções sectoriais</i></p>	<p><i>Consultivas</i></p>	
<p>LA6 - Potenciar o aproveitamento da Infraestrutura de Referenciação Geográfica nas atividades de produção e divulgação de informação estatística oficial</p>			
<ul style="list-style-type: none"> • Articulação da Infraestrutura de Referenciação Geográfica do INE com a Infraestrutura Nacional de Informação Geográfica (SNIG) e Europeia (INSPIRE). • Adequação da infraestrutura de dados geográficos à satisfação das necessidades de informação geográfica exigidas pelos Censos. • Adequação da Infraestrutura de Dados Geográficos à preparação da nova Amostra-mãe. • Adequação da Infraestrutura de Dados Geográficos à apropriação das Fontes Administrativas. • Incremento da geo-referenciação das bases de amostragem. • Incremento da componente geográfica na difusão da informação estatística na Internet. 	<p><i>Secções sectoriais</i></p>	<p><i>Consultivas</i></p>	
	<p><i>Secções sectoriais</i></p>	<p><i>Consultivas</i></p>	
<p>LA7 - Melhorar a articulação institucional com vista a contribuir para o aumento da qualidade da informação produzida no SEN</p>			

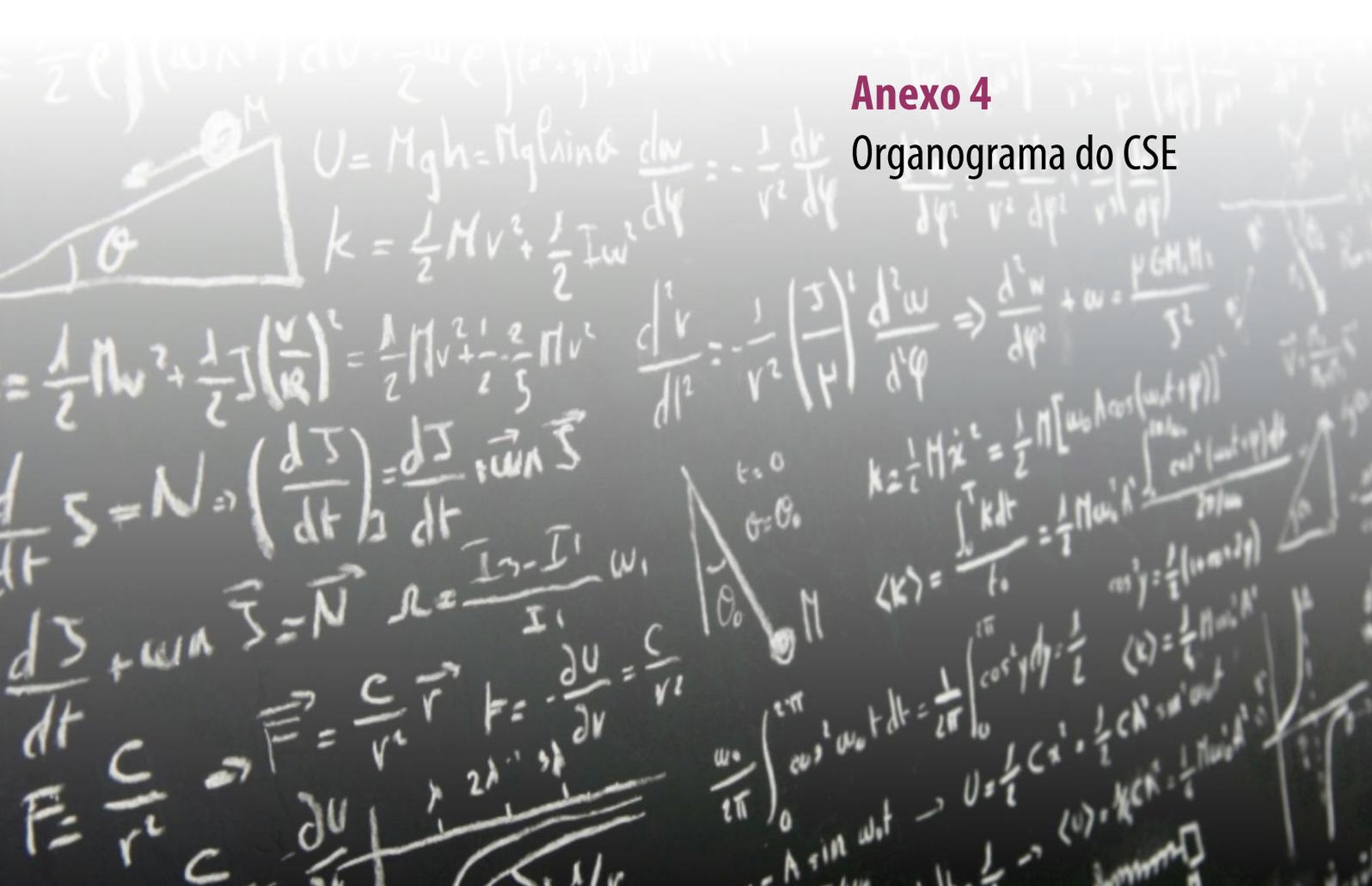
<ul style="list-style-type: none"> • Consagração e aplicação de procedimentos de controlo de qualidade da informação divulgada pelas várias entidades do SEN e da metainformação associada. • Intensificação da utilização de instrumentos técnicos e científicos de normalização, nomeadamente, ao nível da metainformação e dos formatos de troca de informação entre entidades. • Promoção de auditorias de qualidade às estatísticas oficiais. 	<p><i>SPCE</i></p> <p><i>SPCE</i></p> <p><i>SPCE</i></p>	<p><i>Diretas</i></p> <p><i>Diretas</i></p> <p><i>Diretas</i></p>	<p>A acompanhar no âmbito da delegação de competências</p> <p>Por iniciativa do CSE em 2007 foi aprovado em DEZ2008 o DL que aprova o SICAE.</p> <p>O Conselho divulga em Diário da República todas as deliberações que aprovam conceitos para fins estatísticos, nomenclaturas e classificações. Associadas a algumas Classificações, o CSE aprecia projetos de DL que torna as classificações obrigatórias para além do SEN.</p>
<p>LA8 - Intensificar a participação nas atividades no âmbito da Comissão de Estatística das Nações Unidas, do Sistema Estatístico Europeu e nas atividades de cooperação estatística para o desenvolvimento</p>			
<ul style="list-style-type: none"> • Participação nas ações de natureza estratégica do Sistema Estatístico Europeu, nomeadamente, na preparação dos atos legislativos e no cumprimento das obrigações estatísticas comunitárias. • Participação em programas de cooperação articulados com as orientações estratégicas da cooperação portuguesa. 	<p><i>Plenário, SPCE e Secções sectoriais</i></p> <p><i>Plenário, SPCE e Secções sectoriais</i></p>	<p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p>	<p>O Secretariado do CSE participou em 2011 numa ação de cooperação com o Serviço de Estatística de Moçambique na área do planeamento.</p>
<p>LA9 - Promover o recrutamento, a formação profissional e as condições de fixação de quadros adequados às necessidades do SEN</p>			
<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de um Plano de Formação estruturado, concebido numa lógica de sistema, e estimulante para a carreira profissional e pessoal de todos os "fazedores" de estatísticas. • Programação das necessidades de recrutamento das entidades do SEN no horizonte 2008-2012. • Estudo e implementação das soluções que, tendo presentes as condições do mercado de trabalho, possibilitem às entidades do SEN contratar e fixar os especialistas requeridos pela função estatística. 	<p><i>Plenário CSE/SPCE</i></p> <p><i>Plenário CSE</i></p> <p><i>Plenário CSE</i></p>	<p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p>	<p>Prevista no Plano de Ação da SPCE, desde já, a partilha dos Planos de Formação pelas Autoridades Estatísticas.</p> <p>Assuntos que têm vindo a ser acompanhados pelo Plenário do Conselho, através de informações das Autoridades Estatísticas.</p>

<p style="text-align: center;"><u>Objetivo 3</u></p> <p style="text-align: center;">Assegurar a produção estatística em áreas de especial interesse para a compreensão das sociedades atuais, colocando particular ênfase na sua ventilação espacial</p>			
<p>LA1 - Aumentar a eficiência na utilização dos recursos do SEN permitindo compatibilizar o reforço na produção das estatísticas não económicas com o aprofundamento da produção de estatísticas económicas</p>			
<ul style="list-style-type: none"> • Reforço da integração das fontes de informação estatística e do acesso a fontes administrativas. • Modernização dos métodos de produção e difusão estatísticas. 	<p><i>Secções sectoriais</i></p> <p><i>Secções sectoriais</i></p>	<p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p>	<p>Recomendações das Secções e acompanhamento da apropriação dos dados da IES.</p>
<p>LA2 - Assegurar a informação indispensável em áreas relevantes na vertente social e do bem-estar</p>			
<ul style="list-style-type: none"> • Intensificação e melhoria da produção de informação em áreas como: Envelhecimento da população, inclusão/exclusão social, pobreza e distribuição do rendimento, comportamentos sócio-demográficos, saúde, proteção social, aprendizagem ao longo da vida, deficiência e reabilitação, acidentes de trabalho e doenças profissionais, e segurança alimentar. • Disponibilização de indicadores que permitam aprofundar o conhecimento dos movimentos migratórios e proceder à sua avaliação e de indicadores sobre a integração dos imigrantes em diversas esferas (e.g. emprego, habitação, saúde, educação, participação cívica). • Desenvolvimento de estatísticas que permitam uma melhor avaliação das questões associadas às assimetrias regionais de desenvolvimento, à mobilidade dos indivíduos e qualidade da conectividade (congestionamento nas grandes áreas metropolitanas, eficiência das redes de transportes públicos). • Reforço da articulação entre as estatísticas do mercado de trabalho, nomeadamente no domínio do emprego público, e as estatísticas económicas, da educação e da investigação. • Produção de informação sobre a responsabilidade social das empresas. • Alargamento da informação estatística ventilada por género. 	<p><i>SPE Sociais</i></p> <p><i>SPE Sociais</i></p> <p><i>SPEBT</i></p> <p><i>SPE Sociais</i></p> <p><i>SPE Sociais</i></p>	<p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p>	<p>Aprovado o Plano de Ações no âmbito da SPES. Criados, em 2010, GTs nas áreas do mercado de trabalho, da saúde e da educação e formação.</p> <p>Acompanhamento das ações de preparação dos Censos 2011, nas diferentes fases de execução.</p> <p>Acompanhamento da implementação do Sistema de Indicadores de monitorização do contexto em que se desenrolam as políticas públicas, aprovado em 2007.</p> <p>Aprovado o Plano de Ações no âmbito da SPEBT. Criado, em 2010, GT sobre estatísticas da mobilidade territorial e em 2011 o GT para revisão do sistema de indicadores de monitorização do contexto em que se desenrolam as políticas públicas.</p> <p>Aprovados os Planos de Ações no âmbito da SPES e da SPEE. Criados, em 2010, GTs nas áreas das estatísticas</p>

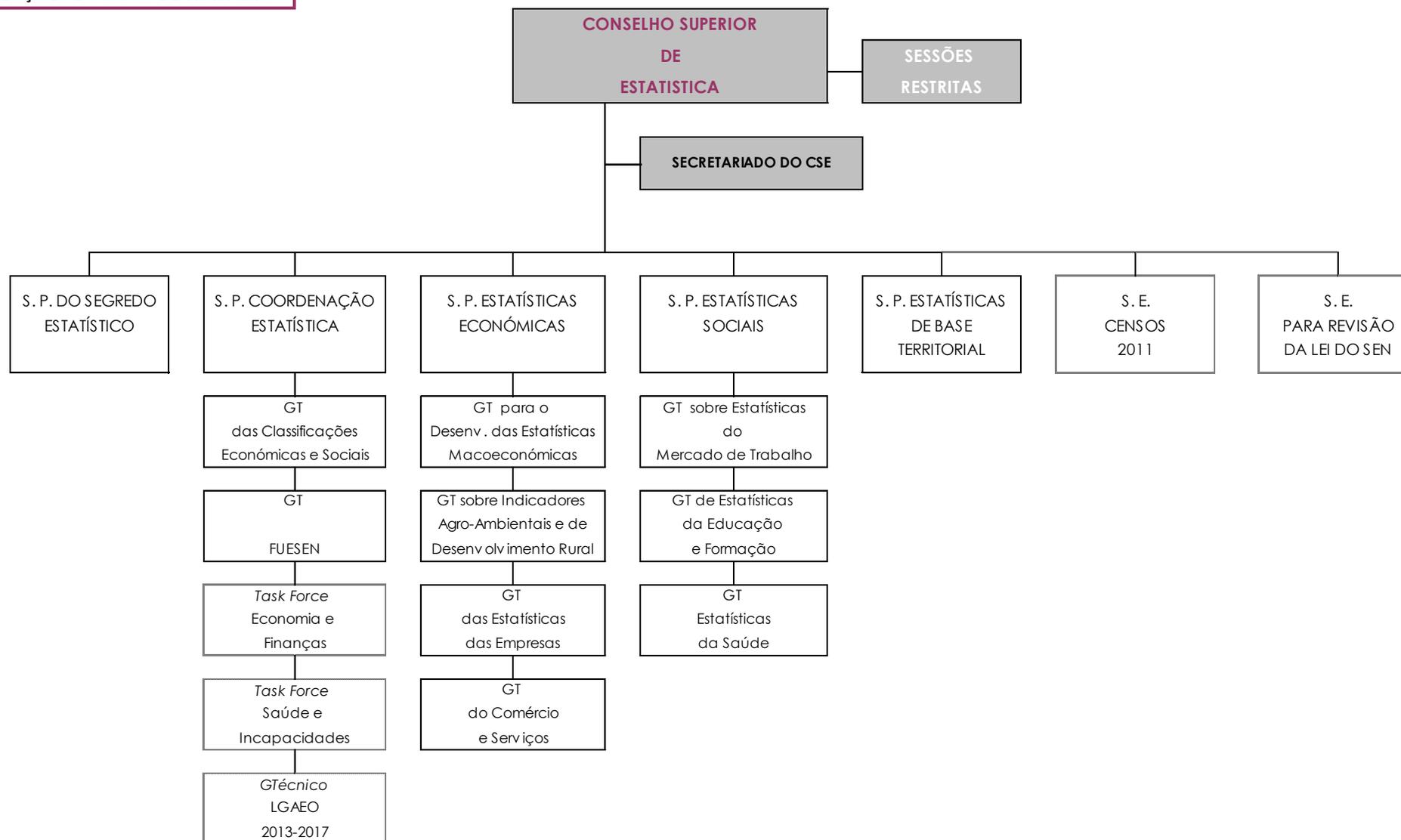
	<i>SPE Sociais</i>	<i>Consultivas</i>	macroeconómicas, dos indicadores agroambientais e de desenvolvimento rural, do comércio e serviços e em 2011, o GT das estatísticas das empresas. Desenvolvimentos no âmbito do GT Mercado de Trabalho do Conselho.
LA3 - Desenvolver e consolidar a produção de estatísticas económicas sectoriais e do ambiente			
<ul style="list-style-type: none"> Aprofundamento e atualização da produção das estatísticas derivadas, designadamente as Contas Satélite. Aprofundamento das estatísticas relativas ao tecido empresarial, o empreendedorismo e o fenómeno da globalização, designadamente, para avaliação de dinâmicas sectoriais e de fatores de competitividade e de comportamento das filiais de empresas estrangeiras que operam no nosso país. Aprofundamento da produção estatística em ciência, tecnologia, inovação e sociedade da informação e do conhecimento e cultura. Estabelecimento de novos mecanismos de cooperação entre o INE e as várias entidades da Administração Pública nas áreas da energia e do ambiente no sentido de alargar e consolidar a produção de estatísticas oficiais nestas áreas. Produção de informação necessária ao acompanhamento da atividade empresarial na área das indústrias e do ambiente (ou eco indústrias). Estabelecimento de uma sólida cooperação institucional para a melhoria da informação estatística do sector agrícola, designadamente no que se refere à agricultura biológica e aos indicadores agroambientais e de desenvolvimento rural. Produção de indicadores de desenvolvimento sustentável. 	<i>SPE Económicas</i> <i>SPE Económicas</i> <i>SPE Sociais</i> <i>SPE Económicas</i> <i>SPE Económicas</i> <i>SPE Económicas</i> <i>SPE Económicas</i>	<i>Consultivas</i> <i>Consultivas</i> <i>Consultivas</i> <i>Consultivas</i> <i>Consultivas</i> <i>Consultivas</i> <i>Consultivas</i>	Aprovado Plano de Ação no âmbito da SPEE. Acompanhamento no âmbito de Grupo de Trabalho especializado. Recomendações do Workshop sobre IDE realizado em 2008, para acompanhamento. Recomendações resultantes do Workshop sobre estatísticas da Globalização. Acompanhamento pelas secções especializadas. Assunto em desenvolvimento no âmbito do GT sobre indicadores agroambientais e de desenvolvimento rural.
FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO À CONCRETIZAÇÃO DAS LGAEN	ESTRUTURA DE ACOMPANHAMENTO	COMPETÊNCIAS	OBSERVAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> Publicação e implementação da nova Lei do SEN. 	<i>Plenário CSE</i>	<i>Consultivas</i>	Lei 22/2008 publicada em 13 de maio 2008.

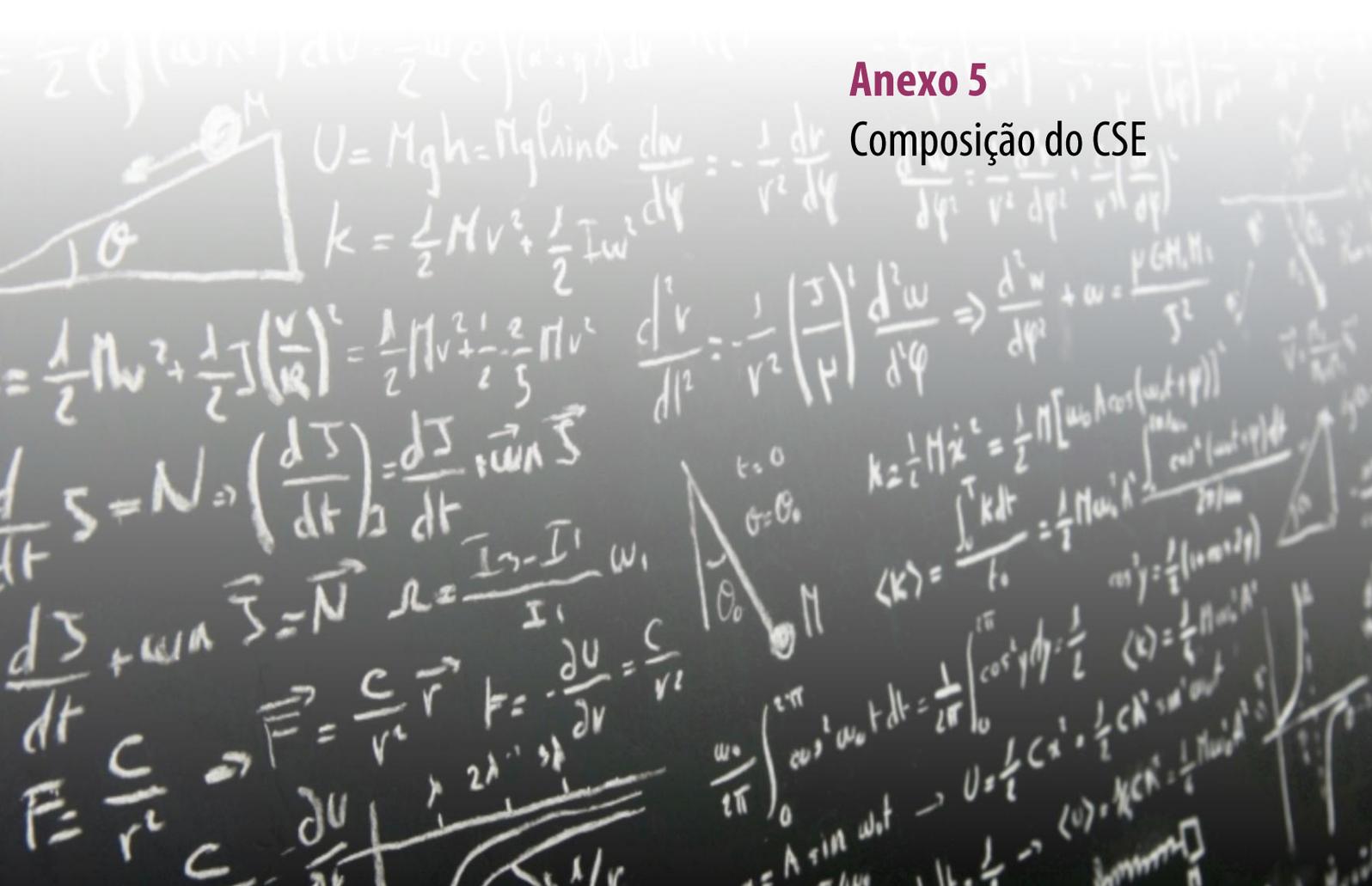
<ul style="list-style-type: none"> • Compromisso de todas as entidades responsáveis pela produção de estatísticas oficiais no alinhamento das suas atividades anuais com as LGAEN 2008-2012. • Cooperação efetiva entre entidades, dentro e fora do SEN. • Utilização dos dados administrativos disponíveis nas várias entidades da Administração Pública para fins estatísticos, para permitir reduzir a carga estatística sobre cidadãos e empresas e os custos para o OE. • Garantia de níveis de financiamento adequados às obrigações, atuais e emergentes, das Entidades responsáveis pela produção de estatísticas oficiais. • Adequação dos Recursos Humanos, em quantidade e competências, às necessidades do SEN. • Aumento da literacia estatística aos vários níveis da sociedade. • Desenvolvimento e aplicação de metodologias de gestão por objetivos, por parte de todas as entidades do SEN. • Estabilidade orgânica das entidades que compõem o SEN, garantindo, em caso de mudanças, a continuidade da produção estatística. 	<p><i>Plenário CSE e SPCE</i></p> <p><i>Plenário CSE e SPCE</i></p> <p><i>Plenário CSE e SPCE</i></p> <p><i>Plenário CSE</i></p> <p><i>Plenário CSE</i></p> <p><i>Plenário CSE</i></p> <p><i>Plenário CSE</i></p> <p><i>Plenário CSE</i></p> <p><i>Plenário CSE</i></p>	<p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p> <p><i>Consultivas</i></p>	<p>Acompanhamento pela SPCE e plenário no âmbito da apreciação dos PA anuais.</p> <p>Acompanhamento pela SPCE e plenário no âmbito da apreciação dos PA anuais.</p> <p>Acompanhamento pela SPCE definição de um Plano de Ação em 2008 com previsão de ações sobre esta matéria.</p> <p>Acompanhamento pelo CSE no âmbito dos PA anuais.</p>
---	---	---	---

Anexo 4
Organograma do CSE



CONSELHO SUPERIOR DE ESTATÍSTICA
ORGANOGRAMA
SECÇÕES E GRUPOS DE TRABALHO





Anexo 5
Composição do CSE

Em 2012 o CSE foi presidido pelo Ministro-Adjunto e dos Assuntos Parlamentares, Dr. Miguel Relvas.
Tem como Vice-Presidente a Presidente do Instituto Nacional de Estatística – Dra. Alda de Caetano Carvalho.

. **INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P.**

efetivo: Dra. Alda Maria das Neves Carneiro de Caetano Carvalho
suplentes: Dr. Pedro Jorge Nunes da Silva Dias (até 14 de março 2012)
Dr. Carlos Manuel Matias Coimbra (a partir de 31 de dezembro 2012)
Dra. Maria Helena de Sousa Cordeiro

. **BANCO DE PORTUGAL**

efetivos: Dra. Maria Teodora Osório Pereira Cardoso (até 13 de maio de 2012)
Dr. João Cadete de Matos (a partir de 14 de maio 2012)
suplentes: Dr. João Cadete de Matos (até 13 de maio 2012)
Dr. Luís Manuel Martins Teles Dias (a partir de 14 de maio 2012)

. **SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES**

efetivo: Dr. Augusto António Rua Elavai
suplente: Dr. Manuel Adriano Melo

. **DIREÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA**

efetivo: Dr. Carlos Alberto Cabaça de Almeida Estudante
suplente: Dra. Ângela Maria Mendes de Gouveia
suplente: Dra. Emília de Fátima Fernandes Alves

. **PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS**

efetivo: Dr. José Maria Belo de Sousa Rego
suplentes: Dra. Maria do Rosário Farnhouse Simões Alberto (até 13 de maio 2012)
Dr. Ricardo António Beato de Carvalho (a partir de 14 de maio 2012)

. **Ex - MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

efetivo: Prof. Doutora Maria Inês Ferreira Drumond de Sousa (até 29 de fevereiro 2012)

. **MINISTÉRIO DAS FINANÇAS**

efetivo: Mestre Hélder Manuel Gomes dos Reis (a partir de 14 de maio 2012)
suplente: Dra. Maria Manuela dos Santos Proença (a partir de 14 de maio 2012)

. **Ex - MINISTÉRIO DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**

efetivo: Dra. Maria Manuela dos Santos Proença (até 13 de maio 2012)
suplentes: Arq. Vítor Manuel Marques Campos (até 13 de maio 2012)
Eng. Mário Pedro Arcário Salgueiro Grácio (até 26 de janeiro 2012)

- . **MINISTÉRIOD A AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**
 - efetivo:** Eng. Eduardo Correia Diniz (a partir de 14 de maio 2012)
 - suplente:** Eng.ª Maria da Luz Serra Mendes (a partir de 14 de maio 2012)

- . **Ex - MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO**
 - efetivo:** Prof. Doutor João Reis Leão (até 13 de maio 2012)
 - suplente:** Dr. Paulo Brás Inácio (até 13 de maio 2012)

- . **MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO**
 - efetivo:** Prof. Doutor João Rodrigo Reis Carvalho Leão (a partir de 14 de maio 2012)
 - suplentes:** Prof. Doutor José Manuel de Matos Passos (a partir de 14 de maio 2012)
Dr. Paulo Brás Inácio (a partir de 14 de maio 2012)

- . **EX - MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**
 - efetivo:** Prof. Doutor José Manuel de Matos Passos (até 13 de maio 2012)
 - suplente:** Arq.ª Maria Isabel Albuquerque Carvalho Seabra (até 13 de maio 2012)

- . **MINISTÉRIO DA SAÚDE**
 - efetivo:** Prof. Doutor Paulo Jorge da Silva Nogueira (a partir de 21 de maio 2012)
 - suplente:** Dr. José Nunes Martins (a partir de 21 de maio 2012)

- . **ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES**
 - efetivo:** Prof. Doutora Sílvia Arminda Calado Frazão

- . **CONFEDERAÇÃO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL**
 - efetivos:** Sr. João Pedro Gorjão Cyrillo Machado (até 13 de maio 2012)
Dra. Ana Filipa Cordeiro Ferreira (a partir de 14 de maio 2012)
 - suplente:** Eng. João Maciel de Soveral (até 31 de dezembro 2012)

- . **CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL**
 - efetivos:** Dr. João Mendes de Almeida (até 13 de maio 2012)
Dr. António Pedro Dias Capucho (a partir de 14 de maio 2012)
 - suplente:** Dra. Emília de Lurdes Aldeias Catalão Espírito Santo

- . **CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DE PORTUGAL**
 - efetivo:** Dr. José António Castelo Branco Cortez
 - suplente:** Dra. Sara Cristina Ruivo Pasadas

CONFEDERAÇÃO DO TURISMO PORTUGUÊS

efetivo: Eng. José Carlos Pinto Coelho (a partir de 14 de maio a até 22 de maio 2012)

suplente: Prof. Doutor Henrique Manuel Pimentel Reis (a partir de 14 de maio 2012)

CONFEDERAÇÃO GERAL DOS TRABALHADORES PORTUGUESES – INTERSINDICAL NACIONAL

efetivo: Dr. Fernando Manuel Pires Marques

suplente: Dra. Catarina Morais de Oliveira

UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES

efetivo: Dra. Ana Paula Mata Bernardo

suplente: Dra. Catarina Maria Branco Ferreira Tavares

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A DEFESA DO CONSUMIDOR

efetivos: Prof. Doutor Henrique Serpa de Vasconcelos (até 13 de maio 2012)

Prof. Doutor João Manuel Andrade e Silva (a partir de 14 de maio 2012)

suplentes: Prof. Doutor João Manuel Andrade e Silva (até 13 de maio 2012)

Prof. Doutor Henrique Serpa de Vasconcelos (a partir de 14 de maio 2012)

Dr. Filipe Nuno Vieira Neves Fontoura

CONSELHO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES PORTUGUESAS

efetivos: Prof. Doutor Pedro Telhado Pereira

Prof.ª Doutora Anabela Botelho Veloso

MEMBROS DE RECONHECIDA REPUTAÇÃO DE MÉRITO CIENTÍFICO E INDEPENDÊNCIA

Prof. Doutor João Ferreira do Amaral (até 13 de maio 2012)

Prof. Doutor José Francisco Gandra Portela (até 13 de maio 2012)

Prof. Doutor Alberto João Coraceiro de Castro (até 13 de maio 2012)

Prof. Doutor João Confraria (de 14 de maio 2012 até 27 de junho 2012)

Prof.ª Doutora Anália Maria Cardoso Torres

Prof. Doutor Gustavo Alberto Seabra Leitão Cardoso

Prof.ª Doutora Maria João Valente Rosa (a partir de 14 de maio 2012)

Prof. Doutor José Cadima Ribeiro (a partir de 14 de maio 2012)

E nos termos do Diário da República, 2.ª série, N.º 106, de 23 de maio de 2012:

COMISSÃO NACIONAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

efetivo: Dr. Luís António Paiva de Andrade

suplente: Dr. Luís José Durão Barroso

Membros do CSE em representação das entidades com delegação de competências:

- . **Direção-Geral de Geologia e Energia/MEID**
efetivo: ...
suplente: Eng.ª Maria Luísa Trindade Nunes Portugal Basílio

- . **Direção-Geral das Pescas e Aquicultura/MADRP**
efetivo: Dr. José Apolinário Portada (até 16 de fevereiro 2012)
suplente: Eng. Paulo Gaudêncio (a partir de 14 de maio 2012)

- . **Direção-Geral da Saúde/MS**
Dr. Francisco George (até 13 de maio de 2012)
Dr. José Nunes Martins (até 13 de maio 2012)

- . **Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação/ME**
efetivo: ...
suplente: Dr. Nuno Miguel Rodrigues

- . **Gabinete de Estratégia e Planeamento/MTSS**
efetivo: Dr. José Luís Albuquerque (até 10 de abril 2012)
suplentes: Dra. Cláudia Joaquim (até 7 de março 2012)
Dra. Susana Rodrigues Corvelo (até 14 de agosto 2012)

Na sequência do PREMAC participaram como convidados:

- . **Direção-Geral da Política de Justiça /MJ**
efetivo: Dr. António Manuel da Costa Moura (de 4 de janeiro 2012 até 10 abril 2012)
suplente: ...

- . **Direção-Geral de Geologia e Energia/MEE**
efetivo: ...
suplente: Eng.ª Maria Luísa Trindade Nunes Portugal Basílio

- . **Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência/MEC**
efetivo: ...
suplente: Dr. Nuno Rodrigues

- . **Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos - DGRM/MAMAOT**
efetivo: ...
suplente: Eng. Paulo Gaudêncio

- . **Gabinete de Estratégia e Planeamento - GEP/MSSS**
efetivo: Prof. Doutor Carlos Pereira da Silva

Anexo 6

Presidências e vice-presidências das
secções e grupos de trabalho

SECÇÕES PERMANENTES/EVENTUAIS - Presidências / Vice-presidências

Secções	Entidades que presidiram (data da eleição)	Nome
SP do Segredo Estatístico	Comissão Nacional de Proteção de Dados (27 fevereiro de 2009)	Dr. Vasco Almeida (até 20 de maio de 2012)
SP de Coordenação Estatística	Banco de Portugal (21 outubro de 2008)	Dr. João Cadete de Matos
SP de Estatísticas Económicas	Membro de reconhecido mérito científico e independência (21 de abril de 2009) Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (28 de novembro de 2012)	Prof. Doutor João Ferreira do Amaral Prof. Doutor Pedro Telhado Pereira
SP de Estatísticas Sociais	Membro de reconhecido mérito científico e independência (18 de junho de 2009)	Prof. Doutor Gustavo Cardoso
SP de Estatísticas de Base Territorial	Membro de reconhecido mérito científico e independência (12 de novembro de 2012)	Prof. Doutor José Cadima Ribeiro
SE Censos 2011	Associação Nacional dos Municípios Portugueses (31 de outubro de 2008)	Prof. Doutora Sílvia Frazão
SE para revisão da lei do SEN	Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses (8 de outubro 2012)	Dr. Fernando Marques

GRUPOS DE TRABALHO - PRESIDÊNCIAS

GRUPOS DE TRABALHO (GT)	ENTIDADES QUE PRESIDRAM (DATA DE ELEIÇÃO OU REELEIÇÃO)	NOME
GT das Classificações Económicas e Sociais	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (30 de novembro de 2011)	Dra. Arminda Brites
GT FUE/SEN	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P. (24 de novembro de 2011)	Dr. Jorge Magalhães
Task-Force para análise dos conceitos para fins estatísticos da área temática "Economia e Finanças"	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P. (26 de outubro de 2011)	Dra. Luísa Saraiva
GTécnico LGAEO 2013-2017	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P. (20 de março de 2012)	Dra. Maria João Zilhão (coordenadora)
GT sobre Estatísticas da Mobilidade Territorial	GABINETE DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS (EX-MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES) (5 de março de 2010)	Dra. Maria José Rodrigues Silva
GT do Comércio e Serviços	CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DE PORTUGAL (26 janeiro de 2011)	Dr. José Cortez
GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas	BANCO DE PORTUGAL (18 de fevereiro de 2011)	Prof. Doutor Mário Centeno
GT sobre Indicadores Agroambientais e de Desenvolvimento Rural	GABINETE DE PLANEAMENTO E POLÍTICAS (EX-MINISTÉRIO DO AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO) (2 de março de 2011)	Eng.ª Ana Pina
GT de Estatísticas da Educação e Formação	GABINETE DE ESTATÍSTICA E PLANEAMENTO DA EDUCAÇÃO (EX-MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO) (30 novembro de 2011)	Dr. Nuno Rodrigues
GT sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho	BANCO DE PORTUGAL (26 de outubro de 2010)	Prof. Doutor Álvaro Novo

GT Estatísticas da Saúde

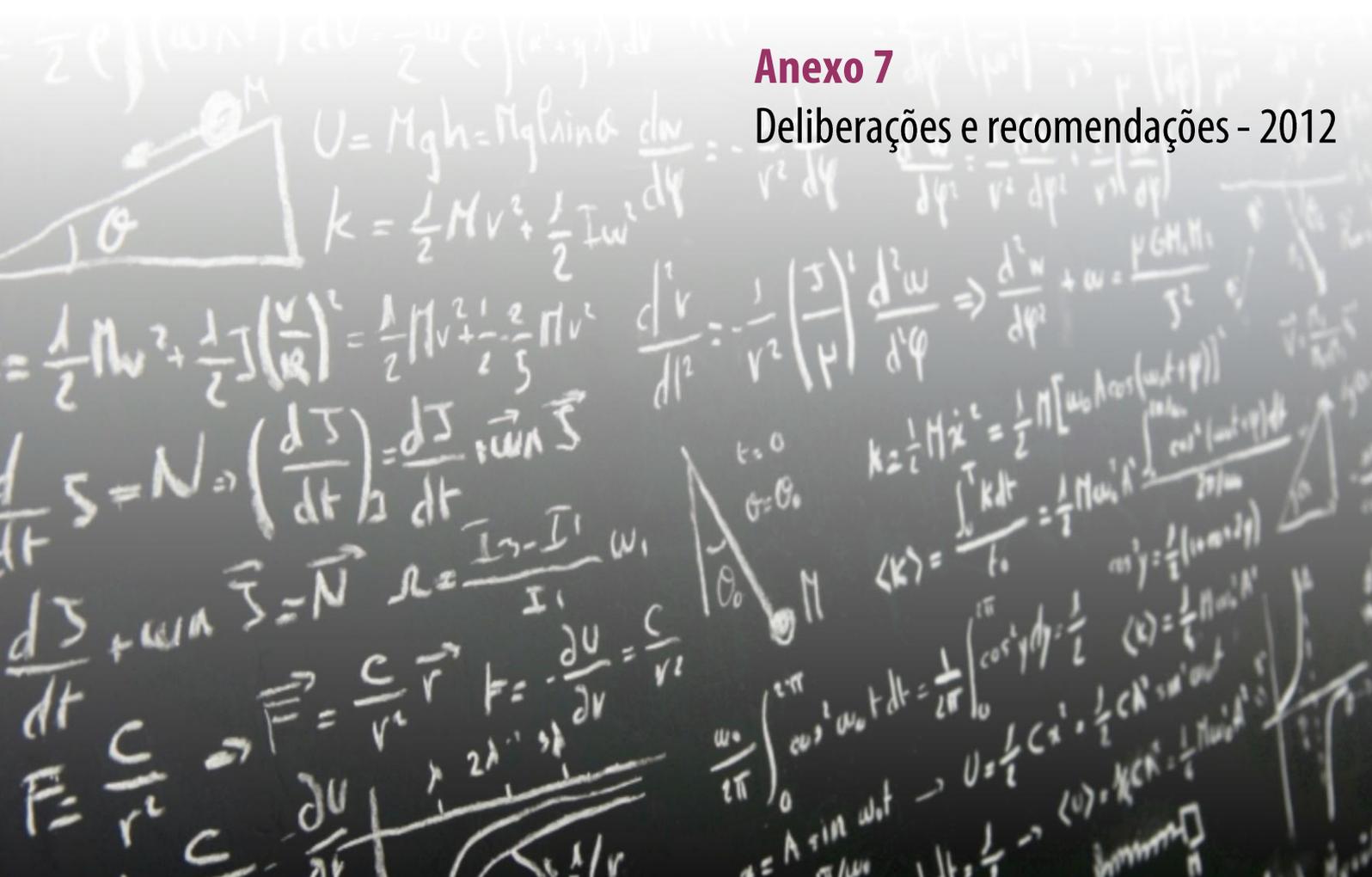
INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

(29 de setembro de 2010)

Dr. Bernardo Lemos

Anexo 7

Deliberações e recomendações - 2012



DELIBERAÇÕES²⁰

Plenário	
27ª (4 julho)	Estrutura de funcionamento do Conselho Superior de Estatística - Secções Permanentes e Eventuais - 2012
28ª (4 julho)	Regulamento Interno do Conselho Superior de Estatística revisão 2012 (D.R. 155/2012, II série, de 10 de agosto)
29ª (4 julho)	Delegação de competências do Instituto Nacional de Estatística, IP para a produção e divulgação de estatísticas oficiais na Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, do Ministério da Educação e Ciência
30ª (4 julho)	Relatório de Atividades do Sistema Estatístico Nacional de 2011 - relatórios do CSE; INE, IP e entidades com delegação de competências do INE; Banco de Portugal; Serviço Regional de Estatística dos Açores e Direção Regional de Estatística da Madeira (D.R. 155/2012, II série, de 10 de agosto)
31ª (24 outubro)	Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial para o período 2013-2017 (D.R. 224/2012, II série, de 20 de novembro)
32ª (30 outubro)	Programa e calendário dos trabalhos de preparação da revisão da Lei do Sistema Estatístico Nacional
33ª (14 dezembro)	Plano de Atividades para o Sistema Estatístico Nacional 2013: Síntese e Planos: CSE; INE, IP e entidades com delegação de competências; Banco de Portugal; Serviço Regional de Estatística dos Açores e Direção Regional de Estatística da Madeira (D.R. 251/2012, II série, de 28 de dezembro)
SPEBT	
5ª (28 novembro)	Relatório do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas da Mobilidade Territorial
SPEE	
4ª (28 novembro)	Relatório do Grupo de Trabalho Comércio e Serviços sobre "A criação de um Ficheiro Único de Estabelecimentos Comerciais"
SPSE	
18ª (9 janeiro)	Autorização de libertação do segredo estatístico de dados estatísticos confidenciais solicitados pela Agência Portuguesa do Ambiente do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território

²⁰ Informação disponível na Website do CSE.

19ª (23 janeiro)	Autorização de libertação do segredo estatístico de dados estatísticos confidenciais solicitados pelo Instituto do Turismo de Portugal, IP
20ª (4 abril)	Autorização de libertação do segredo estatístico de dados estatísticos confidenciais solicitados pela Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, E.P.E. (AICEP)
21ª (4 de abril)	Autorização de libertação do segredo estatístico de dados estatísticos confidenciais solicitados pelo Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia e do Emprego
22ª (27 julho)	Autorização de libertação do segredo estatístico de dados estatísticos confidenciais solicitados pela Direção-Geral das Autarquias Locais

SPCE

28ª (1 março)	Aprovação da atualização do "Documento Metodológico das Estatísticas Portuguesas" para utilização no âmbito do Sistema Estatístico Nacional – versão 2012 (D.R. 52/2012, II série, de 13 de março)
29ª (12 março)	Criação de um grupo técnico para preparação das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017, e respetivas prioridades e definição de calendário de preparação do documento
30ª (2 maio)	Parecer relativo ao projeto de Decreto-Lei que aprova a orgânica do Instituto Nacional de Estatística, IP
31ª (2 maio)	Revisão dos protocolos de delegação de competências do Instituto Nacional de Estatística, IP para a produção e divulgação de estatísticas oficiais – utilização do procedimento escrito
32ª (26 outubro)	Atualização da Norma ISO Alpha 2 - Nomenclatura de Países para utilização no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (D.R. 215/2012, II série, de 7 de novembro)
33ª (7 dezembro)	Criação da Task-Force para revisão dos conceitos para fins estatísticos na área da Saúde e Incapacidades
34ª (10 dezembro)	Retificação ao Código da Divisão Administrativa para utilização no âmbito do Sistema Estatístico Nacional

SPES

3ª (9 outubro)	Relatório do Grupo de Trabalho das Estatísticas da Saúde
---------------------------------	--

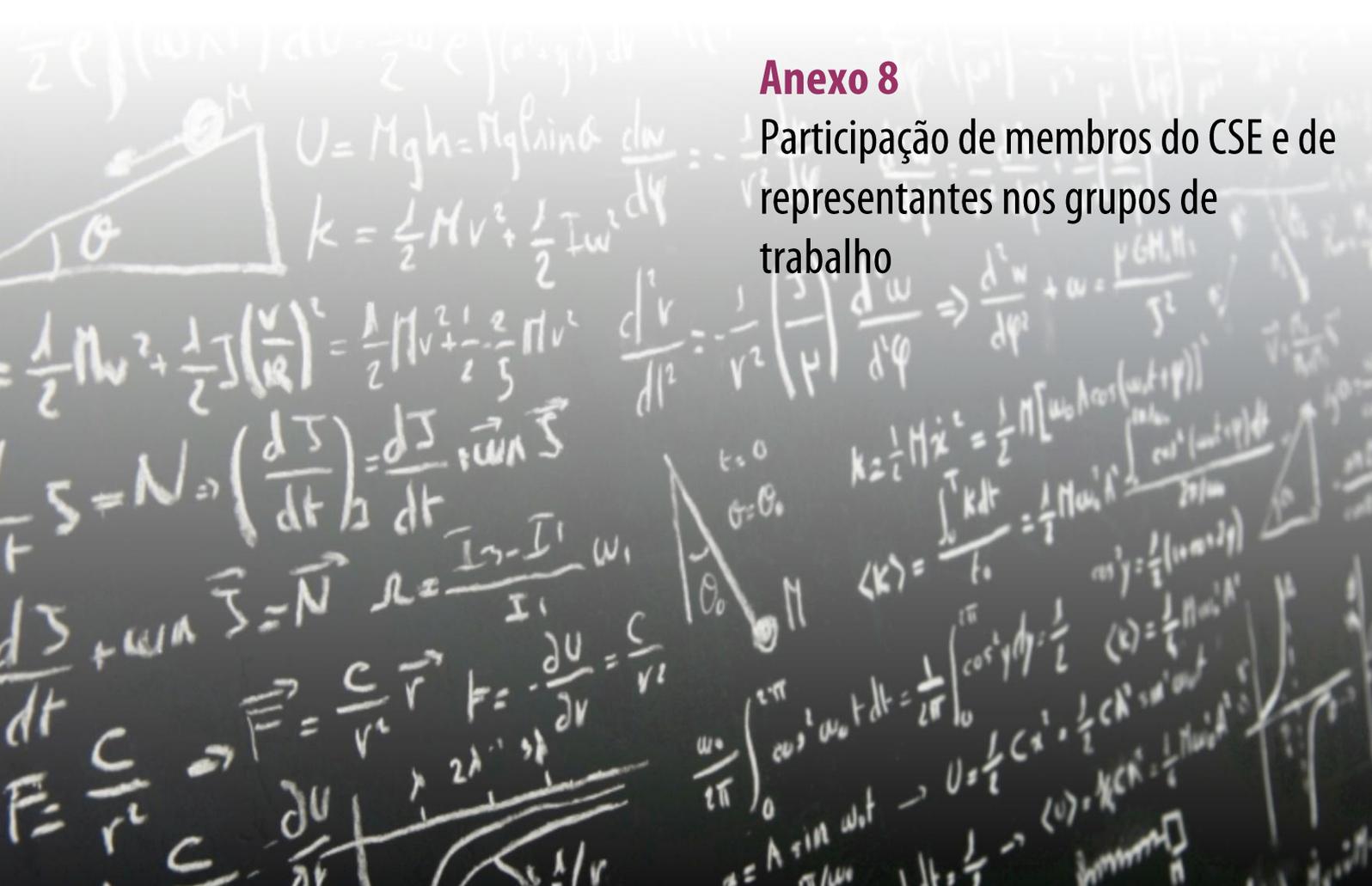
RECOMENDAÇÕES²¹

SPCE	
23ª	Protocolo de delegação de competências do Instituto Nacional de Estatística, IP para a produção e divulgação de estatísticas oficiais na Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência do Ministério da Educação e Ciência
24ª	Relatório de Atividades do Sistema Estatístico Nacional de 2011
25ª	Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017
26ª	Plano de Atividades para o Sistema Estatístico Nacional - 2013
SE REVISÃO DA LEI DO SEN	
1ª	Programa e calendário dos trabalhos de preparação da revisão da Lei do Sistema Estatístico Nacional

²¹ Informação disponível na Website do CSE.

Anexo 8

Participação de membros do CSE e de representantes nos grupos de trabalho



Reuniões Plenárias e de Secções

Membros		
ENTIDADES	Convocatórias	Ausências
ANMP	5	1
DECO	5	1
BdP	12	1
CNPD	7	2
CIP	6	0
CCP	10	0
CTP	6	1
CAP	6	2
CGTP	8	2
CRUP	5	3
DREM	12	0
DGEG/MEE	11	7
DGEEC/MEC	11	1
DGRM/MAMAOT	11	5
INE, IP	13	0
Gustavo Cardoso	5	4
Anália Torres	5	1
M ^a João Valente Rosa	5	0
José Cadima Ribeiro	5	0
MAMAOT	8	1
MEE	12	1
MF	12	2
ex-MOPTC	2	0
MS	10	1
PCM	9	0
SREA	12	0
UGT	11	0
DGPJ/MJ	11	0
Total	235	36

Reuniões Plenárias e de Secções

Entidades Convidadas		
ENTIDADES	Convocatórias	Ausências
GEP/MSSS	12	1
(ANAFRE)	2	1
(CCDR-LVT)	1	0
(CCDR-AIt)	1	1
(CCDR-Alg)	1	0
(CCDR-C)	1	0
(CCDR-N)	1	0
(DGAL)	1	0
(DGT/MAMAOT)	1	0
(IFDR, IP)	1	0
(Observ_QREN)	1	0
[GPERI/MEE]	1	0
[ISEGI]	1	0
[IST]	1	1
[LNEC]	1	0
[INR]	1	0
[ACIDI, IP/PCM]	1	0
[IFDR/Pedro Dias]	1	0
[DGAC]	1	1
Fernando Casimiro	1	0
[SPE]	1	0
[MAAP]	1	0
Total	34	5

Entidades Convidadas com Delegação de Competências

() Entidades convidadas a Título Permanente - SPEBT e SEAC 2011

[] Outras Entidades/Personalidades convidadas

GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas

Entidades	Convocatórias	Ausências
BdP	3	0
DPP/MAMAOT	1	1
GEE/MEE	3	0
Instituições/personalidades Académicas (Prof. João Sousa Andrade)	3	3
INE, IP	3	0
DGRM/MAMAOT	2	0
MF	3	1
SREA	3	0
DREM	2	0
Total	23	5

até PREMAC

Entidade convidada

GT sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho

Entidades	Convocatórias	Ausências
ACT	1	0
BdP	1	0
CCP	1	0
CIP	1	0
CGTP	1	1
CRUP	1	0
DPP/MAMAOT *	0	0
DGAEP/MF	1	0
DGS/MS	1	0
GEPE/MEC	1	1
GEP/MSSS	1	0
GPEAR/MEC	1	0
ISS, IP/MSSS	1	0
II, IP/MTSS	1	1
IEFP, IP/MSSS	1	0
INE, IP	1	0
ISA	1	1
UGT	1	0
Total	17	4

* sem nomeação "por falta de recursos humanos"

GT sobre Estatísticas da Educação e Formação

Entidades	Convocatórias	Ausências
ANQ, IP/MSSS	1	0
AEEP	1	1
CCP	1	0
CIP	1	1
CCISP	1	0
CRUP	1	1
DREM	1	1
DGERT/MSSS	1	0
GEPE/MEC	1	0
GEP/MSSS	1	0
GPEARI/MEC	1	0
INE, IP	1	0
SREA	1	0
UGT	1	0
DREF/RAA (GRA)	1	0
OSECRAM/RAM (GRM)	1	0
Total	16	4

Entidade convidada

Subgrupo A do GT sobre Estatísticas da Educação e Formação

Entidades	Convocatórias	Ausências
ANQEP, IP/MSSS/MEC	9	2
GEPE/MEC DGEEC/MEC	9	0
DGERT/MSSS DGERT/MEE	9	3
GEP/MSSS	9	1
GPEARI/MEC	5	0
INE, IP	9	1
DREF/RAA	9	0
IEFP, IP/MSSS	9	7
INE, IP	9	0
OSECRAM (GRM)	9	2
Total	86	16

Antes/depois PREMAC

Entidade convidada

Subgrupo B do GT sobre Estatísticas da Educação e Formação

Entidades	Convocatórias	Ausências
GEPE/MEC	3	0
GPEARI/MEC	3	0
DGEEC/MEC	1	0
INE, IP	3	0
Total	10	0

Até PREMAC

Subgrupo C do GT sobre Estatísticas da Educação e Formação

Entidades	Convocatórias	Ausências
ANQ, IP/MSSS/MEC	2	0
GEPE/MEC	2	0
GEP/MSSS	2	0
INE, IP	2	0
DREF/RAA	2	0
Observ. SECRAM/RAM (GRM)	2	1
Total	12	1

Entidade convidada

GT Estatísticas da Saúde

Entidades	Convocatórias	Ausências
ACSS/MS	11	0
ACS/MS*	7	0
DREM	11	1
DGS/MS	11	0
INE, IP	11	0
INSA/MS	11	1
SREA	11	1
SPMS, EPE/MS	4	0
Total	77	3

* Entidade extinta por volta de abril de 2012

GT das Classificações Económicas e Sociais

Entidades	Convocatórias	Ausências
ANQEP, IP	1	1
AT/MF	1	0
BdP	1	0
CIP	1	0
CGTP	1	0
DGAE/MEE	1	0
DGC/MEE	1	0
DGERT/MEE	1	0
GEP/MSSS	1	0
IRN, IP/MJ	1	0
INE, IP	1	0
Total	11	1

GT para Constituição Ficheiro Único de Unidades Estatísticas
do Sistema Estatístico Nacional (FUE/SEN)

Entidades	Convocatórias	Ausências
AT/MF	1	0
BdP	1	0
DREM	1	0
DGPJ/MJ	1	0
DGAE/MEE	1	0
DGEG/MEE	1	0
DGEEC/MEC	1	0
DGS/MS	1	0
GEP/MSSS	1	0
GPP/MAMAOT	1	0
GPEARI/MF	1	1
II, IP	1	1
IRN, IP/MJ	1	0
INE, IP	1	0
SREA	1	0
Turismo de Portugal, IP/MEE	1	0
CCP	1	1
Total	17	3

Entidade convidada

Subgrupo para Análise da viabilidade da Criação de um Número único
de Identificação para os Estabelecimentos

Entidades	Convocatórias	Ausências
DREM	1	0
DGEEC/MEC	1	1
GEE/MEE	1	1
GEP/MSSS	1	0
INE, IP	1	0
SREA	1	0
Turismo de Portugal, IP/MEE	1	0
Total	7	2

Grupo Técnico
Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017

Entidades	Convocatórias	Ausências
BdP	3	0
CCP	3	1
DREM	3	0
INE, IP	3	0
SCSE	3	0
SREA	3	0
UGT	3	0
Total	21	1

Sistema de Informação da Classificação de Atividades Económicas*

Entidades	Convocatórias	Ausências
BdP	1	0
AT	1	0
IRN, IP	1	0
INE, IP	1	0
SPCE (João Cadete de Matos)	1	0
GT CES (Arminda Brites)	1	0
Total	6	0

* Grupo informal com continuidade em 2013